ANO 25.º DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1945 N.º 8110

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Regressou

da viagem

ás ilhas

o subsecretário das Obras Públicas

A bordo do contcatorpedeiro «Vouga», chegou hoje ao Tejo, de regresso da sua viagem aos arquipelagos da Madeira e Açores, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, subsecetário de Estado das Obras Publicas, que oficialmente visitou aquelas ilhas, onde apreciou pessoalmente as necessidades locais e os trabalhos em curso e em estudo, que se tornam de urgente realização.

Aquele barco de guerra amarrou á boia, em frente do antigo Arsenal de Marinha, ás 9 e 15 e, pouco depois, dava entrada a bordo a esposa daquele membro do Govêrno.

O sr. engenheiro Frederico Ulrich desembarcou, ás 9 e 45, na ponte do Arsenal, com sua esposa e seguido dos srs. engenheiro Pedro de Morais Campilho, seu secretário, e Raul Mesquita de Lima, autor dos planos rodoviários dos Açores e da Madeira, que o acompanharam na sua viagem.

Na ponte do Arsenal, aguardaram a chegada, entre outras individualidades, os srs. ministros da Marinha e interino das Colonias e seu chefe de gabinete; das Obras Publicas e Comunicações e da Economia; subsecretário de Estado das Comunicações, comandante Fortée Rebelo, director dos Serviços Maritimos; 2.º tenente Marques Leitão e funcionários superiores do ministerio das Obras Publicas.

O sr. dr. Oliveira Salazar e outras individualidades durante a visita

O Chefe do Govêrno

visitou esta manhã

a exposição de gloxinias

O sr. Presidente do Conselho visitou esta manhã a exposição de gloxinias, dos viveiros municipais do Instituto Superior de Agronomia, ontem inaugurada na Tapada da Ajuda. O sr. dr. Oliveira Salazar chegou á Tapada ás 11 horas e era aguardado pelos srs. dr. Amorim Ferreira, subsecretário da Educação Nacional; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa; engenheiro André Navarro, director do Instituto Superior de Agronomia; engenheiros D. Manuel de Bragança e Canas Martins, professores daquele estabelecimento de ensino superior; coronel Esmeraldo Carvalhais, do Protocolo; engenheiros Candido Duarte, director do Jardim Colonial, e Orey, do mesmo estabelecimento.

A visita durou três quartos de hora, tendo o Chefe do Govêrno mostrado, repetidas vezes, o seu interêsse pela magnifica colecção de especies. Depois de ter percorrido com a maior atenção a estufa de flores, o sr. dr. Oliveira Salazar visitou tambem o pavilhão de instalações para criação de coelhos, com o objectivo de estudos sobre genética. Durante esta visita, as filhas do sr. eng. André Navarro ofereceram ao Presidente do Conselho um lindo ramo de flores.

Antes de se retirar, o sr. dr. Oliveira Salazar teve palavras do melhor apreço pelo interessante certame e de louvor aos seus organizadores.

O iate

«Ribamar»

ganhou

a regata oceânica

às Berlengas

Ao principio da madrugada de hoje, com um vento norte cada vez mais rijo, começaram a entrar na baía de Cascais sob um luar magnifico, os iates que disputaram a regata oceanica Tejo-Berlengas e volta.

O primeiro iate a cortar a meta—o «Calisaya»—passou pouco antes das 23 horas ao largo do farol da Guia, concluindo a prova ás 23 e 45.

Sucessivamente, e até ás 4 horas de hoje, cortaram a meta os iates «Wave Crest», «Ribamar» e «Tupy». Tambem chegaram, sem novidade, os iates «Aviz», que desistira antes de rondar a Berlenga, e «Inga», que correu por fora.

O juri estabeleceu hoje a classificação geral

Hoje, pelas 15 horas, o juri efectivo da prova reuniu-se na residencia do seu presidente, sr. 1.º tenente Gervasio Leite e, depois de considerar os abonos e outros pormenores técnicos, atribuiu a vitória ao iate «Ribamar», cuja tripulação receberá, assim, o «Trofeu Salazar», do qual será detentor até á proxima regata.

O «Ribamar» era tripulado pelos desportistas srs. eng. Ribeiro Ferreira, Antonio Heredia, Antonio Penafiel, Jorge Arnoso, Henrique Lallatye e Harry Rugeroni.

A restante classificação foi a seguinte: 2.º, «Wave Crest»; 3.º, «Tupy» e 4.º «Calisaya».

EM LOUVOR DA PAZ

A imagem da Virgem de Fátima

atravessou de noite a Lezíria

escoltada por campinos e por centenas de archotes

VILA FRANCA DE XIRA, 24.—(Pelo telefone).—A pitoresca romaria de Alcamé, que se realiza pela segunda vez desde que foi restaurado o pequenino templo joanino perdido na leziria, ao sul de Vila Franca, foi este ano dedicada á paz. A lavoura, abrangendo desde os senhores ricos aos maiorais, aos campinos e aos mais modestos servidores da terra, quis agradecer a Nossa Senhora de Fátima o supremo bem que nos deu durante estes seis atribulados anos e que em 1945 se estendeu a todo o continente.

A nova irmandade, constituida por lavradores—o dr Pedro Teotonio Pereira, o dr. Emilio Infante da Camara, José Vanzeller Palha, José Infante da Camara, o conde de Cabral, Julio Borba, padre Tobias, José Tarré, Homero Cancio, Carlos e Francisco Vanzeller Palha, não se poupou a esforços para que esta festa popular tivesse grandiosidade correspondente ao seu objectivo e ao seu significado.

Ontem, á tarde, os lavradores, o seu pessoal e os convidados atravessaram o Tejo, em pequenos barcos transformados em rudimentares «ferry-boats». Depois, em automoveis, charretes, carroças e cavalos, ou a pé, dirigiram-se ao Canto do Diamante. Ali, numa pitoresca e acolhedora pousada, com decorações tauromaquicas, pertencente ao lavrador José de Sousa Nechas, onde foram recebidos por sua esposa, sr.ª D. Ermelinda Nechas, os convidados do sr. José Palha, entre os quais se viam o sr. dr. Luiz Supico Pinto, ministro da Economia, e sua esposa, saborearam uma deliciosa merenda.

Em toda a volta, na quietude daquele pôr do sol, se viam touros, simples bois, cavalos, pastando as parcas ervas dos salgados...

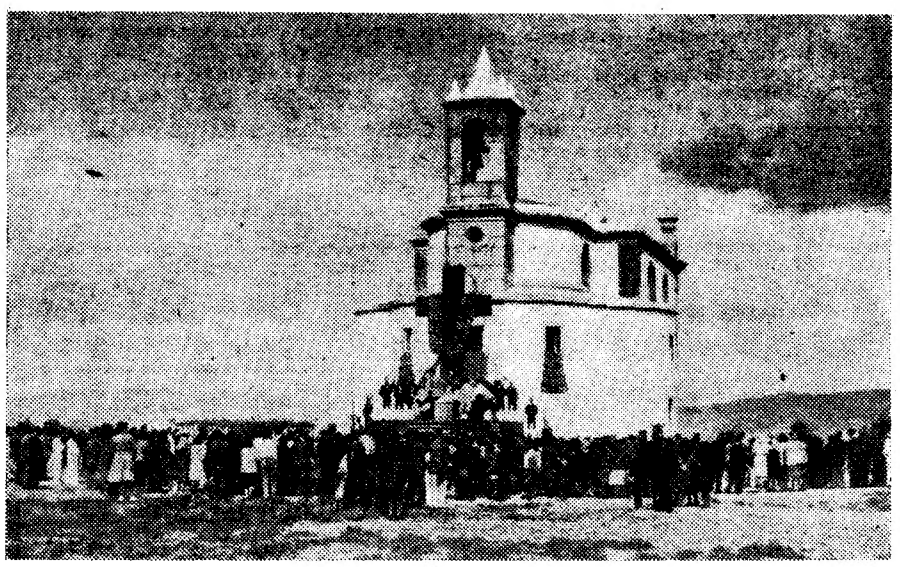
No horizonte recortava-se um friso de campinos a cavalo que a pouco e pouco ia aumentando de extensão.

Assim que escureceu, organizou-se a primeira procissão de lumes que atravessou a leziria. Centenas de homens, de mulheres e de crianças empunhavam archotes. E archotes tambem levavam, em vez do habitual pampilho, cêrca de cem campinos em respeitosa escolta á pequenina imagem de Nossa Senhora de Fátima, cujo andor fechava o cortejo.

Lavradores a cavalo serviam de guias e de estafetas.

Ao chegar ao caracteristico templo de Alcamé, o padre Vasco Moniz rezou o terço ante uma enorme cruz erguida no exterior, acompanhado por uma multidão de devotos que manifestava a sua gratidão á Virgem. E uma

(Continua na pag central)



O quadro caracteristico da benção do gado junto da capela de Alcamé

OS INTERESSES BRITANICOS

na industria argentina

BUENOS AIRES, 24.—Foi recebida do govêrno inglês uma nota manifestando pressa de que o govêrno argentino defina a politica que entende adoptar para com as empresas ferroviárias, propriedade de ingleses, cuja concessão termina em 1947.—(U. P.).

A fôrça americana

fica ao serviço da Lei

da Justiça e da Liberdade

WASHINGTON, 24—Joseph Grew, secretário de Estado adjunto, declarou que a América se tornou na mais forte potencia da terra, sob o ponto de vista económico e militar. Acrescentou que essa fôrça será usada «ao serviço da Lei, da Justiça e da Liberdade humana e que nas escolas superiores estrangeiras virão a constituir-se cursos destinados a ealçar o futuro papel dos Estados Unidos em relação á chefia mundial.

Os Estados Unidos, entretanto, em união com as outras nações amigas da paz, desejam acentuar que a sua fôrça militar e a das outras nações sómente será utilizada para altos propósitos humanitários.—(U. P.).

A aprovação da Carta de Segurança Mundial

SAN FRANCISCO, 24. — A comissão executiva da Conferência das Nações Unidas aprovou, por unanimidade, a Carta de Segurança Mundial, a qual ainda fica sujeita a alterações gramaticais por parte da Comissão Coordenadora da Conferência, até á sessão plenária de segunda-feira.

A carta tambem será assinada pela Polónia, logo que entre os delegados dêste país haja unanimidade de pontos de vista.—(U. P.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

o relato dos jogos de futebol, de varias competições desportivas e outro noticiario nacional e estrangeiro.

NOTICIAS DE VISEU

Explosão numa pedreira

VISEU, 20.—Deram entrada no hospital da Misericórdia, desta cidade, José António da Costa, casado, de 35 anos e Albertino Rodrigues, casado, de 25 anos, ambos residentes em Campo de Madalena, que, quando preparavam um tiro de pedreira, foram atingidos pela sua explosão prematura, queimando-os gravemente no rosto e braços.

Misericórdia de Viseu

Foi nomeada a nova comissão administrativa da Misericórdia local, que ficou constituida pelos srs. António de Figueiredo e Silva, conego dr. Manuel Luiz Martins, José Cabral Pinto, José de Almeida, major José Mendes Girão e dr. António Pais de Oliveira.

Escola de aviação civil

Está a tornar-se uma realidade o desenvolvimento aeronautico em Viseu. Chegou já há dias o avião que a firma «Auto Viseu, Ld.ª» adquiriu para a sua Escola de Pilotagem, bem como a respectiva tripulação, constituida pelos srs. Cancio Ferreira, piloto aviador, e Domingos de Figueiredo, mecanico.

Banco Agricola

Foram nomeados para a gerência do Banco Agricola os srs. António Ferreira Pais Abranches e José Paulo Mendonça do Amaral. A mesa da Misericórdia escolheu também, para substitutos do mesmo banco, os srs. drs. Silvino da Costa Martins e João Ferrari de Almeida.

Oficiais louvados

Pelo sr. general Vitor Franco, que há pouco deixou o comando da 2.ª Região Militar, foram louvados os seguintes oficiais desta cidade: coronel Celestino Rodrigues da Costa, chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 14; capitão Januário Simões da Silva, secretário do Tribunal Militar; e tenente-coronel António de Ornelas Vasconcelos, comandante do Grupo Independente de Artilharia de Montanha

Orfeão de Viseu

Por motivo do grande êxito alcançado, quando da ultima récita desta importante colectividade artistica viseense, vai fazer-se, no dia 30, no Avenida Teatro, a «reprise» daquele espectáculo.

Noticias de Pedrógão

PEDROGÃO GRANDE, 22—No Campo de S. Mateus realizou-se um desafio de futebol entre as «équipes» representativas dos Centro de Alegria no Trabalho do Sindicato de Lanificios de Castanheira de Pera e o Grupo Desportivo do Recreio Pedroguense, de Pedrogão Grande. Apesar de ambos os grupos terem jogado bem, ganharam os pedroguenses por 4-0.

—Com a comparticipação do Estado, vão iniciar-se por estes dias as obras para captação de águas para abastecimento da vila.

—Encontra-se em reparação uma velha casa sita no Largo da Misericordia, a qual se destina ao aquartelamento da Guarda Nacional Republicana.

—Aguarda-se, com ansiedade, a vinda dos engenheiros mandados pelo Estado ás minas de ouro sitas entre os lugares do Mosteiro e Salaborda, onde trabalham diariamente 30 operarios.

O ALMÔÇO DOS JOÕES

O grupo onomástico «Os Joões», recentemente constituido, reuniu-se hoje—dia de S. João—num alegre almôço de confraternização, que reuniu grande numero de convivas. De manhã, tinha sido celebrada missa em S. Domingos e procedera-se á cerimónia do baptismo de uma criança, a que foi dado o nome de João. Foi, tambem, distribuido um bôdo a 50 Joões necessitados.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro, 82

Pais da Silva

Filipe Pinto

Hoje, até de madrugada, imponente noite de Fados, guitarradas e Baile. Artistas Mário José Paninho, Maria Virginia, Ana Lala e Joaquim Cordeiro.

ORQUESTRA MONUMENTAL

Director artistico Filipe Pinto. Solos de Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. Ordem, alegria e selecção. Amanhã, grandioso programa.

O ciclista Tavares da Silva

venceu a prova corporativa organizada pela F. N. A. T.

A F. N. A. T. levou hoje a efeito a primeira prova corporativa de ciclismo, num percurso de 47 quilómetros, com partida e chegada de Belém, por Jordão, Alfragide, Queluz, Rio de Mouro, Trajouce, e Oeiras.

A corrida constituiu um êxito, sob todos os pontos de vista: pela forma como foi disputada, com entusiasmo e animação, apesar da dificuldade de vários trechos do percurso, e pelo interêsse manifestado pelos grupos corporativos.

Os concorrentes estavam divididos em três categorias, conforme inscrição, ou não inscrição, na Federação de Ciclismo. E isto mais eleva a prova. E' que os corredores não se limitaram a marchar em pelotão, como algumas vezes sucede, mas travaram do principio ao fim a mais renhida das lutas. Como estímulo, havia quatro prémios no trajecto, entre taças e trofeus, respectivamente em Alfragide, Queluz, Albarraque e Santo Amaro de Oeiras. O povo das terras do percurso interessou-se vivamente pelo decorrer da prova.

A's nove em ponto, os corredores puseram-se em movimento. Logo Tavares da Silva e Pinto Ribeiro *atacaram*, colocando-se á cabeça dum pelotão unico, de 37 concorrentes. Mas na descida, por baixo da auto-estrada, já o pelotão se desmembrara, a um esticão mais forte. Com cêrca de 26 minutos, a recta de Alfragide era cortada em 1.º lugar, por Tavares da Silva, segudo de Aristides, Martins Coelho, Amandio Monteiro, António Simões, Pinto Ribeiro e Francisco Morgado. Um pouco mais atrás, seguiam Silvino Rodrigues, Manuel Coelho, Xavier Gomes, António José Fernandes, Henrique Soares, Porfírio dos Santos e José Madeira dos Santos.

Até Queluz—não houve surpresas. O primeiro a passar, da 3.ª categoria, foi Silvino Rodrigues. A sorte da prova decidiu-se um pouco depois, já na estrada para Cacém.

O corredor Amandio Nunes Monteiro, como que obedecendo a táctica estudada, tentou valorosamente a fuga, conseguindo, primeiramente, alguns metros de avanço, e depois uma distancia considerável. Neste momento, o grupo dos concorrentes encontrava-se esfrangalhado: os ciclistas pedalavam, ou isolados, ou em *pares*.

O pelotão da frente, de meia duzia de concorrentes, ainda tentou a perseguição, desanimando em certo momento. Só Tavares da Silva, envergando as mesmas côres que o corredor isolado (e isto é uma indicação) não desistia; teimosamente lançando-se na perseguição. Em Albarraque, o primeiro da 2.ª categoria a passar foi Martins Coelho, assim como Amandio Monteiro na recta de Santo Amaro de Oeiras. Nessa altura já seguiam na *cabeça*, isolados, o *tandem* dos Correios e Telegrafos. A estrada era boa. O caminho para a recta mais facil. Os corredores gozavam já o triunfo...

Classificação geral (sem distinção de categorias): 1.º José Tavares da Silva (C. T. T.), em 1 hora 28 minutos e 32 s.; 2.º Amandio Monteiro (C. T. T.) m. t.; 3.º Aristides Paulo (Gás e Electricidade) 1 h. 29 m. 7 s.; 4.º Manuel Pinto Ribeiro (Gás e Electricidade, m. t.; 5.º Martins Coelho (Portucale) 1 h. 30 m. 16 s.; 6.º António Pereira Simões (Portucale) 1 h. 30 m. 55 s.; 7.º Porfírio dos Santos (Cimento Tejo); 8.º Francisco Morgado (Individual); 9.º Silvino Rodrigues (Cimento Tejo); 10.º António José Fernandes (Nacional de Navegação); 11.º Henrique Soares (Portucale); 12.º Manuel Coelho (Cimento Tejo); 13.º José Madeira dos Santos (Portucale); 14.º Julio Duarte (Portucale); 15.º Xavier Gomes (C. T. T.); 16.º Alexandre José da Silva (C. T. T.); 17.º Alfredo Dias Junior (Gás e Electricidade); 18.º Armando Rosa (Material de Engenharia); 19.º António Tavares (Gás e Electricidade; 20.º Manuel Alves (Nacional de Navegação); 21.º Zeferino de Carvalho (C. T. T.); 22.º 22.º João Luiz Marques (Material de Engenharia); 23.º Julio da Costa (Fábrica de Gêlo da Junqueira); 25.º Fernando Agostinho (Gás e Electricidade); 26.º Fernando Caldeira (Vacuum); 27.º António Mateus Rato (Cimento Tejo).

Vencedores nas categorias: Primeira, Tavares da Silva; segunda, José Martins Coelho; terceira, Silvino Tavares Rodrigues. Por «equipes» ganharam, respectivamente, C. T. T., Portucale e Cimento Tejo. Organização modelar, com sinalização perfeita no percurso, metas bem visiveis e tudo minuciosamente regulado. Uma prova admirável.

Provas na Inglaterra

LONDRES, 24.—O ciclista R. H. Harris, de Manchester, venceu a corrida nacional de um quarto de milha em 31 e dois quintos de segundos.

Na corrida dos quatro mil metros olimpicos, França bateu a Inglaterra em 5 minutos e 12 segundos.—(R.).

Dois motoristas agredidos

por um funileiro á porta

Esta manhã os motoristas Alvaro Nunes da Silva, de 40 anos, rua da Fé, 18, e José Lopes, de 34 anos, rua José António Serrano, 4, 1.º, andavam pela rua do Socorro á procura de determinada marca de tabaco. Em certa altura, intromoteram-se com um funileiro ambulante, a quem arremessaram um pouco de cinza, em ar de brincadeira e gracejo.

O funileiro não gostou da má acção e travou-se entre os três uma pequena discussão que tudo indicava não teria consequencias de maior. Assim não sucedeu, porém, e, quando os referidos «chauffeurs» seguiam o seu destino, o funileiro, muniu-se dum canivete e agrediu-os, pondo-se em fuga. Os feridos foram conduzidos ao hospital de S. José, onde ficaram, não sendo, no entanto, o seu estado considerado grave. Ignora-se a identidade do agressor.

O caso foi comunicado á Polícia.

DESASTRE MORTAL

CASTRO DAIRE, 24.—No sitio da Louca, freguesia de Monteiras, devido a um acesso nervoso, caiu no cubo de um moinho a menor Maria Alice Mateus, de 12 anos, filha de Fausto Antunes e de Eulália Pereira. A infeliz criança foi retirada já morta.

RANCHOS REGIONAIS

BEJA, 24.—(Pelo telefone).—Realizou-se, nesta cidade, o concurso de ranchos de cantores alentejanos, promovido pelo Govêrno Civil de Beja, de colaboração com a Camara e a Junta de Provincia do Baixo Alentejo. Os ranchos concorrentes, em numero de cinco, desfilaram perante grande multidão, entoando a canção escolhida. Só dentro de alguns dias se saberá o resultado. De Lisboa veio especialmente assistir ao concurso o poeta bejense dr. Mario Beirão.

ROMAGEM Á CAMPA

do tenente-coronel Francisco Pedro Curado

Numerosos antigos combatentes das campanhas coloniais prestaram hoje homenagem á memoria do heroi das lutas pela pacificação de Angola, Moçambique e Timor, tenente-coronel Francisco Pedro Curado, recentemente falecido.

As pessoas que tomaram parte na romagem concentraram-se á entrada do cemiterio do Alto do S. João, pelas 11 horas, e desfilaram depois perante a campa daquele oficial, no talhão dos combatentes, onde depuseram ramos de flores.

OFERTAS AO MUSEU

da Assembleia Nacional

O antigo ministro plenipotenciario sr. dr. Arenas de Lima, ofereceu ao Museu Historico-Bibliografico da Assembleia Nacional, por intermédio do ilustre academico sr. Joaquim Leitão, mais uma colecção de 16 diplomas autografos, a maioria em pergaminho, com as assinaturas de D. Maria II, D. Fernando II, D. Pedro V, D. Luiz I, dos mordomos-mores da Casa Real —duque de Saldanha e marquês de Ficalho— e do conselheiro Verissimo Máximo de Almeida (Nogueira da Gama), escrivão dos Filhamentos da Casa Real.

Tambem o sr. dr. Rafael Salinas Calado ofereceu, por intermédio do mesmo academico, para o referido museu, uma interessante carta de Hintze Ribeiro para Teixeira de Sousa, na qual o chefe do partido regenerador se refere a João Franco e ás eleições.

REUNIÃO DE CURSO

O curso juridico de 1903-08 concluiu hoje o programa da recordação da sua formatura. Após a missa por alma dos condiscípulos mortos, celebrada na igreja dos Mártires, o curso seguiu para Cascais, onde teve almôço de confraternização.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Quando se encontrava a trabalhar a bordo dum batelão, o carregador José Mendes Carlos, de 47 anos, residente na rua Guilherme Braga, 21, 1.º, deu uma queda pelo que ficou muito ferido e deu entrada no hospital de S. José.

DA JANELA A' RUA—Esta manhã, caiu da janela da sua residência á rua o menor Julio Dinis Alves, de 3 anos, calçada dos Barbadinhos, 120-1.º, o qual ficou muito ferido na cabeça. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

«LIMPESA»... DA CHAMINE'

Andam por aí alguns individuos que se dizem encarregados da limpeza de chaminés e a quem as donas de casa franqueiam as suas portas, deixando-os á vontade, na cozinha, a proceder ao seu «serviço». O suposto «limpa-caminés», que fica da parte de dentro da casa, escolhe o objecto que lhe parece mais a seu gôsto, ata-o á ponta da corda e—êle aí vai, pela chaminé acima, para a mão do «parceiro» que está em cima do telhado. Aqui fica o aviso.

HOMENAGEM A UM MEDICO

Um grupo de colegas e amigos do sr. dr. Bernardo de Sousa e Faro, reuniu-se num jantar de homenagem a êste especialista, por motivo do seu recente concurso para oftalmologista dos H. C. L.

CONTABILISTAS DIPLOMADOS

Efectua-se na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, no Instituto Comercial de Lisboa, uma reunião de diplomados e antigos alunos do I. C. L., para ser apreciada uma proposta sugerindo a criação dum organismo cultural dos técnicos de contas.

MARIAS DE PORTUGAL

Um juri composto pelas sr.as D. Maria Matos, D. Maria Adelaide Lima Cruz, D. Maria Helena Cordeiro, dr.ª D. Maria da Glaria Vasconcelos e dr.ª D. Maria Luiza Palma Carlos deliberou aprovar como emblema das «Marias de Portugal» o projecto apresentado pela sr.ª D. Maria Rosa Olmo.

«RANCHO DE LISBOA»

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo (organizadora das Marchas e Ranchos populares de Campo de Ourique) estão a terminar os ensaios do «Rancho de Lisboa», letra do poeta Jaime Lucio, com musica dos compositores Vasco de Macedo e António Gonçalves, encenação coreográfica do bailarino Charles. Os coros são dirigidos por D. Maria Isabel.

BASKET-BALL

Taça «Dr. Ayala Boto»

Dos jogos marcados para hoje a contar para a disputa da taça «Dr. Ayala Boto», não se efectuou o Monte Pedral-Campolide.

Tampouco se disputou o encontro entre o Nacional de Natação e o Boa Hora, por falta de comparencia do segundo.

O Lisboa Ginasio venceu o Liberdade, por 34-24.

Taça «Joaquim Barbosa»

No campo da Boavista, prosseguiu hoje o torneio de «basket-ball», entre «equipes» de juniores, promovido pelo Lisgás, para disputa da taça «Joaquim Barbosa».

Os jogos realizados corresponderam á 4.ª jornada da prova, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Rio Sêco, 37-Sporting (B), 15.
Sporting (A), 19-Lisgás, 10.
Cuf, 23-Ateneu, 23.

Depois desta jornada, a classificação ficou assim estabelecida:

Rio Sêco, 9 pontos; Cuf e Lisgás, 8; Ateneu e Boa Hora, 6; Sporting (A), 4; Sporting (B), 3.

ORFEÃO DE OVAR

OVAR, 22.—O Orfeão de Ovar que se exibiu no novo «Cine Teatro», cabendo-lhe a honra da estreia do palco, recebeu do publico que assistiu a êsses espectáculos as mais entusiasticas ovações. Acedendo aos desejos de grande parte da população deta vila, voltará a exibir-se com o mesmo programa, nos proximos dias 30 do corrente e 1 de julho. O Orfeão, dirigido pela sr.ª D. Amelia Dias Simões, como nos anteriores espectáculos, cantará varios numeros escolhidos e o grupo cénico levará igualmente á cena a revista «Pão de Ló de Ovar», da autoria do sr. Manuel Silvio, por quem foi ensaiada. Os cenários, de grande beleza, foram pintados pelo sr. German Iglesias.

RESTAURANTE ROSA ARAUJO

GERENCIA DE OUTRÊLO

ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA
O MELHOR AMBIENTE
NAS MELHORES SALAS
PREÇOS MODICOS
— RUA S. NICOLAU, 48 —

CRISTAL-BAR Das 21 às 3 h.

Temporada de verão

SERVIÇO DE BAR POR PREÇOS ESPECIAIS
ENTRADA LIVRE SELECCIONADA
TEMPERATURA 20° AMBIENTE AGRADAVEL

«NIAGARA»

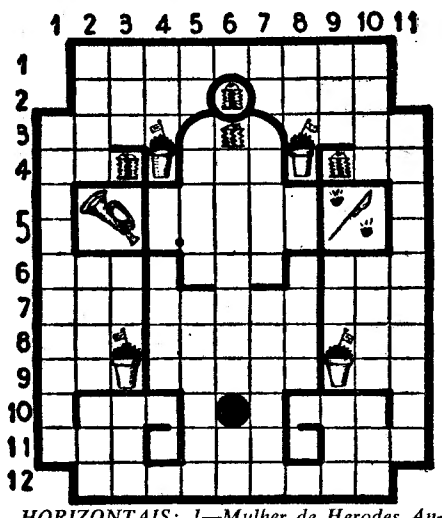
Boa disposição na
FEIRA POPULAR
Só se adquire tomando
BRANDY «NIAGARA»
NO CAFE' COLONIAL

PELES—MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1002



HORIZONTAIS: 1—Mulher de Herodes Antipas, que mandou pedir-lhe a cabeça de S. João Baptista por sua filha Salomé. 2—Que não crê em Deus. Ratar. 3—Fileira. Nome de dois rios (O Grande e o Pequeno) da Asia, afluentes do Tigre. 4—O lado do vento (náut.). Estime. Mal-feita. 5—Profecta, conhecido por «Precursor», que baptizou Cristo nas águas do Jordão, e que é o santo que o povo hoje comemora com cantares e bailaricos. 6—Greda branca. Anel. Eia! 7—Tempo do verbo haver. Ventilo. Maior. 8—Artigo (pl.). Padecer. Observei. 9—Nota musical. Içava. Antes de Cristo. 10—Ponto cardial. Abóboda celeste. 11—Lamentos. Semelhante. Lírio. 12—Planta odorifera, tradicional nesta quadra (pl.).

VERTICAIS: 1—Flôr espinhosa que é queimada pelas raparigas casadeiras na noite de hoje. 2—Circulo luminoso em volta do Sôl e da Lua. Rasoira. Afirmação. 3—Nome de uma letra grega. Fazes parte de. Gasta. 4—Pôpa. Esconde. 5—Alternativa. Exista. Narra. 6—Trigueira. Viração. 7—Caminhar. Mediano. Porco bravo. 8—Preposição e artigo. Envergonha-se. 9—Numeral cardinal. Preposição. Argola. 10—Foram. Noticia. Gemidos. 11—Bailes populares com que até altas horas se festejará o santo do dia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1001

HORIZONTAIS: 1 — Prognóstico. 2 — Sim. Eu. Ou. Sor. 3—Eram. Ais. Utai. 4—Um. Neptuno. Az. 5—Dor. Reuni. VII. 6—Eta. Tri. 7—Nau. Oreai. Riu. 8—Ir. Plagiar. Al. 9—Meia. Sai. Siut. 10—Olá. Dó. Oc. Cró. 11—Sarabandear.

VERTICAIS: 1—Pseudónimos. 2—Rir. Mó. Ar. Ela. 3—Oman. Reu. Piar. 4—Gê. Mértola. Dá. 5—Nua. Peara. Sob. 6—Itu. Ega. 7—Sós. Untal. Ion. 8—Tu. Unirias. Cd. 9—Isto. Vir. Rice. 10—Coa. Aí. Ia. Ura. 11—Orizicultor.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1881: Com a opereta «Pompon», do maestro Lecocq (Charles Alexandre Lecocq) estreou-se no teatro dos Recreios a companhia do Principe Real, do Porto. Do elenco faziam parte Tomásia Veloso, Amelia Garraio, Delmira Mendes, Irene Manzoni, Antonio Firmino da Rosa, Joaquim Carlos da Gama e Alexandre Augusto das Neves Foito. O ensaiador da companhia era Augusto Garraio e o maestro Alves Rente.

Aniversarios natalicios: a actriz Julia da Assunção; o actor (retirado, em Africa) Tomás Vieira; o poeta e autor teatral Silva Tavares (João de Napoles da Silva Tavares).

Atrás do reposteiro

A cena do 2.º acto da peça «Se amas, obedece!» é passado num harem arabe. Deve produzir um lindo efeito, pois será montado um grande lago com jorros de agua.

—Partiu já para o Porto o actor Carlos Leal, que faz parte da companhia Rosa Mateus, que na quinta-feira segue no comboio correio, estreando no dia 30 no Coliseu, com a revista «De fora dos eixos».

—Diz-se que a companhia de amadores que deu duas recitas no Avenida, com a revista «Rosario de Cantigas», vai repetir o espectáculo num dos teatros do Parque.

—Foi contratada para a companhia Brunilde Judice-Alves da Costa a actriz; com o curso do Conservatorio, Noemia Simões.

—A artista Araceli Corali, que tem sido convidada para varias empresas, não pode aceitar neste momento qualquer contrato, por ser a primeira figura da companhia, que vai funcionar no Coliseu, do Porto.

—Os artistas Alberto Reis, Branca Saldanha e Maria Ema devem partir no próximo mês contratados para a empresa do Republica, do Rio de Janeiro.

—Na «Noite de Estrelas», espectáculo de beneficencia promovido pela revista «Voga», que se realiza no da 30, no Espelho de Agua, tomam parte os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa.

—Tambem vai ser convidada a ingressar numa companhia de revistas a amadora Maria Amelia Gomes, do Grupo Dramatico de Santo Amaro.

—Na terça-feira, 26, realiza-se no Cine-Teatro-Esplanada «A Voz do Operario», dirigido pelo empresario Cunha e Silva, um espectáculo extraordinario para apresentação duma nova Embaixada de Fados, organizada com os melhores cantadores.

—O tenor Morgado Mauricio, que esteve a trabalhar três meses no Funchal, encontra-se presentemente no Faial. Ligou-se aos artistas Julmar's, seguindo depois em «tournée», contratados, pelas Canarias e Gibraltar.

—No dia 4 de julho estreia-se no Parque das Camelias, do Porto, uma companhia organizada pelo empresario José Miguel da Costa, que vai dar espectáculos com quadros de genero «music-hall», desempenhados por um grupo de artistas.

—O ilusionista português D'Aguilar, que esteve a trabalhar no teatro Maria Luiza, de Mérida, estreou-se agora em Badajoz, onde se conserva até final do mês.

—O escritor José Galhardo e Vasco Santana estão retirados, no Estoril, a concluir a sua revista, que tem sido anunciada com o titulo «Viva o Benfica!».

—Amanhã, ás 21 e 45, no teatro de Mestre Gil, instalado na Feira Popular de «O Seculo», haverá um espectaculo especial, para apresentação das peças «Santo António em procissão» e «O ceu pode esperar».

Cinema nacional

Anibal Nazaré e Santos Mendes, respectivamente, autor do argumento e realizador do filme musical «Matinée ás 4», estão a procurar interpretes para alguns papeis ainda não distribuidos e que desejam entregar a estreantes. Calcula-se que as filmagens comecem em agosto e está assente que Laura Alves interpretará a protagonista. Muitos artistas de teatro e da rádo completarão o numerosissimo elenco.

—Começaram ontem as filmagens do «Trinca Fortes», realização de Leitão de Barros. O actor Vasco Santana interpreta nesse filme o papel de «O Mal Cozinhado».

«O tesouro da ilha dos Tigres», quarta-feira, no Coliseu

Trata-se de um prodigioso filme de aventuras, em 25 partes, que se estreia no Coliseu, em «matinée» e á noite, na próxima quarta-feira. O enrêdo, de inteira novidade, decorre nas densas florestas, cheias de animais ferozes, da America Central. E' inspirado na vida real, cheia de heroismo, dos escuteiros e tem, como principais interpretes: Bob Compson, Donald Cook e John Bickford.

«A caminho do exilio»

e o empolgante filme de aventuras: «A montanha infernal», hoje, no Coliseu

O publico apreciador de bom cinema continua a encher todos os dias, em «matinée» e á noite, a vasta sala do Coliseu, onde se exibe um fantastico e bem escolhido programa de cinema com o vigoroso drama «A caminho do exilio», o drama aventuroso de uma rapariga russa em país estrangeiro e a maravilhosa e empolgante pelicula de aventuras no «Far West» «A montanha infernal» interpretada e vivida por Bob Stella, o rei dos «cow-boys». Espectáculo todos os dias, em «matinée» e á noite. Hoje: antepenultima noite deste programa duplo.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As duas mascaras».
GINASIO—A's 22—«Faustino, Ld.ª».

CINEMAS

S. LUIZ—«A comédia humana».
TIVOLI—«Viva a mocidade!».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
TRINDADE—«A vizinha do lado».
COLISEU—«A caminho do exilio».
ODEON—«Fantasmas á solta».
CAPITOLIO—«Madame Curie».
OLIMPIA—«Patrulha da fronteira».
CENTRAL—«Falcão detective».
TERRASSE—«Inês de Castro».
REX—«A valsa irresistivel».
PALACIO—«Fantasmas á solta».
LYS—«Inês de Castro».
SALÃO IDEAL
JARDIM—«Perdão de pai».

DECK-BAR
Organização **MIAMI**
A's 0,30 no **TERRAÇO DO CAPITOLIO**
Grandioso cartaz de atracções, com
MARUJA CARRERES
INA MONTEMAR
HERMANAS SOLER
CARMEN VALLÉS
MARILENE
ORQUESTRA **CARAVANA**
sob a direcção de **Fred Trinsher**
Um Dancing, como nos Terraços de New York!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
O grande êxito de **Eduardo Schwalbach**
AS DUAS MASCARAS
Notável desempenho de
Palmira Bastos, Madalena Sotto, Maria Clementina, Eunice Colbert, Alves da Cunha, Samwel Diniz e Luiz Filipe

GINASIO Ultimo dia da COMÉDIA
Tel. 20556 — Às 22 h. EM 3 ACTOS
FAUSTINO, L.DA
com Maria Matos, Silvestre Alegrim, Maria Helena, Joaquim Prata Fernanda de Sousa, etc.
Quarta-feira, 27, estreia: A HORA H...

Depois das 0.30 horas
Variedades por artistas internacionais
SEVILHA
O PARAÍSO DE LISBOA
ORQUESTRAS
Sousa Pinto—Miuras de Sobré
Ponto de reunião da melhor sociedade

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Os melhores serões de Lisboa
as 21 e 30
No palco:
Variedades internacionais
Orquestras Sousa Pinto e Miuras de Sobré
No écran:
VITÓRIA NA TUNISIA
Sensacional epopeia de herois
Amanhã, estreia de Argentina e Manena

O CALOR E A TRAÇA — mais que o uso — ESTRAGAM AS PELES
A SIMOL encarrega-se, por preço módico, de as conservar e guardar nas instalações frigorificas que possui para êsse fim.
SIMOL
Rua Augusta, 280, 2.º — LISBOA Telefones 21962 — 22139

São Luiz — T. 27172 — A's 9.30 — **A Comédia Humana** com Mickey Rooney e Frank Morgan

POLITEAMA Sil TEL.26305 — 6.ª semana de um êxito raro! **CASABLANCA** vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Fantasmas à sôlta** com Charles Laughton, Magaret O'brien e Robert Young

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 **Madame Curie** — **Detectives a 100 à hora**
No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **Madame Curie.** Variedades por artistas internacionais e a Orquestra CARAVANA

LYS Tel. 48560 As 21 e 15 — Inês de Castro **Aventura musical**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A valsa irresistivel** Sempre noivos

CENTRAL 24561 — Às 21 e 30 h. **Falcão, detective Ao redor do mundo**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **Viva a Mocidade** (Colorido) com Walter Brennan e Lon Mc Callister

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — 4.ª SEMANA **UM RAIO DE LUZ** com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston «Matinées» diárias

Trindade A's 21 e 30 Tel. 20900 — Ultima exibição **A vizinha do lado** Filme de LOPES RIBEIRO, com 8 ESTRELAS «Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30 — 15.ª SEMANA **Um homem às direitas** um filme de Brum do Canto com Barreto Poeira

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15 — Inês de Castro AVENTURA MUSICAL

JARDIM CINEMA Tel. 63055 — **Perdão de pai Doido por saias**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Abbott e Costello, cow-boys**

Dia de S. João
HOJE — DOMINGO — HOJE
Duas festas num só dia
A Feira Popular de Lisboa

abre ás 15 horas e não haverá mais descanso
DIA E NOITE
Tudo estará em festa — Atracções — Esplanadas — Dancings — Retiros — Bars — Capelinhas — Musica de Corêto — Musica Sonora — Orquestra-Jazz
Jantares ao ar livre nas grandes sombras do Parque onde haverá de tudo e para todos os preços
Visite a Exposição de Flôres e Frutos de Moreira da Silva, F.os á entrada do Parque
AMANHÃ, 2.ª FEIRA: **NOITE DA MODA**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, FESTAS DE S. JOÃO - GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES E AS ORQUESTRAS
Os Vagabundos com a vedeta de «Jazz» MARY-MERCHE
ARCADIA com o concertista ALBERTO MARTI
AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL

O F. C. Pôrto

ganhou o campeonato nacional de «handball»

PORTO, 24 (pelo telefone)—Grande jogo o que se disputou hoje no campo «Augusto Lessa», entre o F. C. Pôrto e o Estrela e Vigorosa, ambos candidatos ao titulo de campeão nacional de «handball».

Milhares de espectadores vibraram de entusiasmo durante o emocionante partida, que acabou com o empate de 8-8. Este resultado assegura o titulo maximo ao F. C. do Pôrto, que o conquista pela 7.ª vez consecutiva.

No jôgo de hoje não houve vencedor—mas isto está certo, porque se verificou sempre equilibrio. O Vigorosa, melhorou na 1.ª parte, afrouxou depois do intervalo, pelo que o F. C. Pôrto tomou ascendente, depois do marcador ficar em 4-4 para o descanso.

Nunca existiu diferença superior a um «goal», mas o Vigorosa foi a «equipe» que esteve mais vezes, e durante maior espaço de tempo, na situação de vencedora.

Na presente época, F. C. Porto e Vigorosa revelaram igualdade extraordinária. E' pena que não se possam dividir os titulos... Ao F. C. Pôrto valera a experiencia—que falta ao Vigorosa.

No encontro de hoje, o F. C. Porto foi o primeiro a marcar, aos 8 minutos, por intermédio de Fabião. Pouco depois, o Vigorosa fazia dois «goals», apontados por Montalvão e Garcia. Aos 15 minutos, Gomes fazia o empate, mas logo a seguir Fonseca obtinha o 3.º tento do Vigorosa. Aos 22 minutos, Fabião voltou a igualar e no minuto seguinte chegava-se a 4-3 a favor do Vigorosa, ponto feito por Fonseca. Próximo do intervalo, uma penalidade contra o Vigorosa foi cometida por Gomes.

Registou-se depois uma carga violenta do mesmo Gomes ao defesa Neca, que saiu magoado.

Na 2.ª parte, o F. C. Porto exerceu mais dominio. Entretanto, foi o Vigorosa que marcou primeiro, por intermédo de Montalvão, fazendo 5-4.

Aos 5 e 13 minutos, Gomes, na transformação de duas penalidades, fez o 5.º e 6.º «goals» do F. C. do Porto. Aos 15 e 18, Julio e Xavier marcaram o 6.º e 7.º tentos do Vigorosa.

Durante 10 minutos esteve este grupo a vencer, pois só aos 28 é que Gomes converteu outra penalidade com êxito, fazendo 7-7.

Já depois de esgotado o tempo regulamentar, cada grupo fez mais um «goal»: Alberto, o do F. C. do Porto, e Fonseca, o do Vigorosa.

Os grupos alinharam:

F. C. do Porto—Neca; Miguel e Raul; Teófilo, Pichel e Reis; Alberto, Guerra, Gomes, Prazeres e Fabião.

E. Vigorosa—Lacerda; Neca e Torres Pinto; Bessa, Coimbra e Afonso; Garcia, Fonseca, Xavier, Montalvão e Julio.

Arbitrou o sr. Amadeu Orlando, com bastante critério.

No campo do Lumiar A, o Sporting venceu o G. D. da Cuf, por 7-2.

Cerimónia no Pôrto

em honra dos dadores de sangue

PORTO, 24.—Hoje foi o dia das festas da cidade de há muitos anos considerado o dia de feriado municipal. A Camara, querendo assinalar de qualquer maneira êsse facto, organizou uma sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, para fazer a entrega simbólica de vários graus da sua medalha de altruismo ao numeroso grupo voluntário de dadores de sangue que desde 1941 generosamente tem contribuido para o salvamento de grande numero de pessoas. Assim, pelas 11 horas, e na presença das autoridades superiores do distrito e outras individualidades, foi feita a distribuição de 107 diplomas da referida medalha a outras tantas pessoas, na sua maioria guardas da Polícia de Segurança, as quais a edilidade portuense quis distinguir pela sua benemérita acção. Receberam medalhas de ouro os guardas da Polícia de Segurança, António Silva, Benjamim Costa Moreira, Manuel Teixeira e José Fernandes. Foram ainda distribuidos 19 diplomas de medalhas de prata a 16 policias e 3 bombeiros, e 57 medalhas de cobre a policias, e ainda 12 a outros tantos individuos da classe civil, incluindo algumas senhoras. Na referida sessão usaram da palavra os srs. dr. Luiz de Pina, presidente do Municipio; engenheiro Flávio Pais, dr. José Pereira Salgado e, por fim, o sr. dr. Mário de Almeida, governador civil em exercício. No final da sessão foram ainda distribuidos prémios pecuniários aos moradores de casas de «ilhas» que, num concurso há dias realizado, foram premiados pelo asseio e limpeza em que têm as suas residências.

Receberam êsses prémios:

Manuel dos Santos, Isaura Augusta Domingues e Sara dos Santos que receberam, respectivamente, 2.000, 1.500 e 1.000 escudos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma exposição

de Medicina moderna inglêsa *abre amanhã* no hospital de S. José

Na biblioteca do Hospital de S. José está organizada uma exposição de Medicina Moderna Inglesa, que se inaugurou esta manhã e que, hoje, fai visitada pelos representantes da Imprensa. A exposição foi organizada pelo Serviço de Bibliografia Médica dos Hospitais Civis, com a colaboração do Instituto Britanico em Portugal e sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura. No certame figuram livros, periodicos, instrumentos cirurgicos e colecções de fotografias, que nos mostram todos os serviços de assistencia médica e social em Inglaterra depois de 1943 e documentam o aperfeiçoamento cientifico britanico.

A visita dos representantes da Imprensa foi acompanhada pelo sr. dr. Zeferino Paulo, organizador da exposição, o qual, pormenorizadamente, explicou o caracter e valor dos instrumentos expostos.

Assistiram ainda os srs. dr. Carlos Alves Roçadas, enfermeiro-mór dos H. C. L.; professor George West, director do Instituto Britanico; drs. Wood e Bearn, do British Council; Downes, director dos serviços cinematograficos e técnicos da exposição; drs. Bouvener e Estorninho, do Instituto Britanico; Bettencourt Ataíde e Santa Clara Agrela, dirigentes da biblioteca dos H. C. L.

A exposição é amanhã inaugurada e ficará aberta das 11 ás 17 e das 22 ás 0 horas, até ao dia 7 do próximo mês.

A sessão inaugural efectua-se amanhã, ás 22 horas, com uma conferencia do prof. sr. dr. Celestino da Costa sobre «Medicina e Civilização Britanica».

A falta de água

volta a sentir-se em Lisboa e seu têrmo

Nas povoações e lugares dos arredores de Lisboa, quer do lado norte quer do lado sul do Tejo, a falta de água está a tornar-se um facto alarmante. E em rigor não há que acusar ninguém—a menos que nos refiramos a êrros que de longe vêm. A longa estiagem produziu a seca de fontes, a carencia de água nos poços, a aridez das regiões em regra frescas e abundantes de linfa. Isto de uma maneira geral pois em várias zonas a água mantem-se, embora sem caudal. Nos concelhos de Oeiras, Almada, Sintra, Cascais, Loures, e nas respectivas freguesias a falta de água é acusada em inumeras cartas, queixas, desabafos e pedidos de providências. Os gados não têm água para beber; as hortas sucumbem.

E em casos de incêndio? Em algumas localidades existem unidades militares—Amadora, por exemplo, com o batalhão de Engenhos — aquelas têm carros-tanques cheios com os quais podem salvar vidas e haveres em caso de fogo. Mas noutras a desgraça seria de difícil combate.

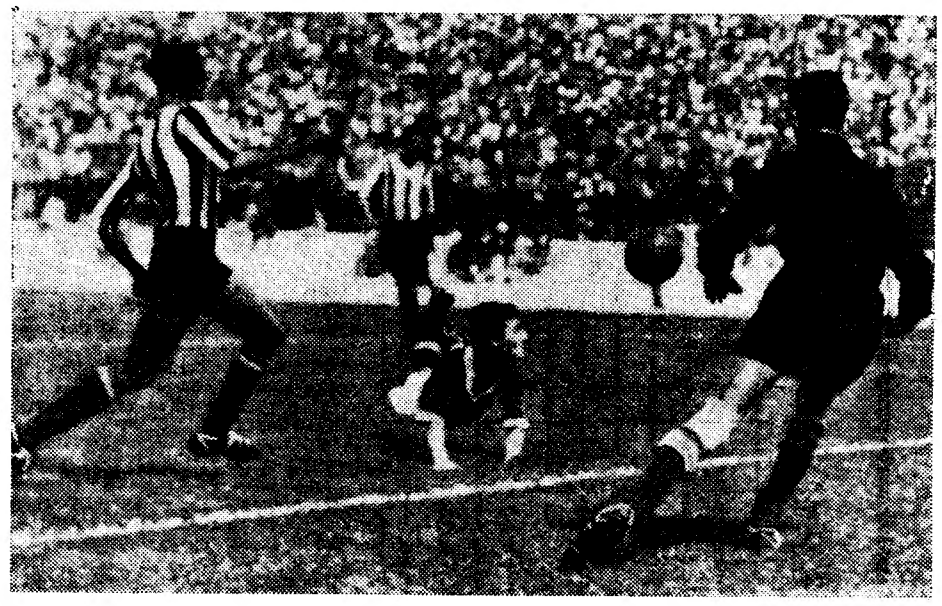
No que respeita á cidade e zonas servidas pela Companhia das Aguas, tem-se dado nos ultimos dias casos de falta de água nas áreas de maior altitude. As explicações que o próprio «Diário de Lisboa» forneceu parecem estranhas.

Não se põe em duvida a boa vontade da Companhia, e evoca-se, a propósito, a acção tenaz, constante, inteligente, por vezes mal humorada mas justa, do falecido director sr. Carlos Pereira. Não se duvida igualmente de que as grandes obras realizadas nos ultimos anos tenham contribuido para que o problema da água em Lisboa se considerasse extinta.

Mas a água voltou a faltar, e é isso que não se compreende dentro do critério simplista mas robusto do consumidor.

Explicar a falta de água em Lisboa, depois de tantos trabalhos, com estiagem e insuficiente tubagem condutora—não se aceita de olhos fechados.

FARINHA AMPARO
fortificante de categoria



A marcação do «goal» do encontro

O Benfica é campeão

nacional de juniores pois venceu na final o Espinho por 1-0

Tanto interesse têm despertado os encontros de futebol de juniores disputados nesta epoca, que para ninguém pode constituir surpresa que a final do campeonato de Portugal, hoje efectuada no relvado das Salésias, entre o popular Benfica e o Sporting Clube de Espinho (este ante na final), tivesse atraido farta assistência.

Sob as vistas de Joaquim Trindade, da A. F. Setubal, as «equipes» apresentaram-se assim constituidas:

Benfica—Orlando; Fernandes e Soares; Vieira, Pinto e Nuno Palha; Terreiro, Vitor, Bico, Guedes e Romulo.

S. C Espinho—Cantara; António Sebastião e Artur Sebastião; F. Tavares, Lucio Raposo e Manuel Serralva; Vitorino Neves, Henrique Silva, António Padrão, Abel Santiago e Moreira de Almeida.

A jogada inicial pertenceu ao Sporting de Espinho, que logo perdeu a bola nos médios contrários. Estes, lançando os seus avançados, iniciaram assim um periodo de dominio que se manteve ininterrupto durante cinco minutos.

Depois, os espinhenses tentaram anular a pressão que os «encarnados» estavam a exercer e o jôgo, por momentos, esteve mais repartido pelos dois meios campos, vendo-se Orlando defender um pouco atabalhoadamente um remate dum avançado de Espinho e Cantara sair com decisão para impedir um remate perigoso de Terreiro.

Um canto, contra o Espinho, marcado por Romulo para fora, deu começo a outra fase de assedio constante dos lisboetas, que, perdendo-se em passes desnecessários de jogador para jogador facilitaram a entrada dos defesas e médios da Costa Verde, todos preocupados em afastar a bola do seu meio campo.

Aos 28 minutos, um canto marcado por Romulo obriga á concessão de outro, que Terreiro marcou para fora.

O empate de 0-0, com que se atingiu o intervalo, se era lisonjeiro para os espinhenses não deixava de constituir merecido premio para o seu labor defensvo. Só por isto a igualdade se pode aceitar sem rebuço.

A segunda parte começou com o Benfica a jogar deliberadamente ao ataque. Terreiro perdeu a primeira oportunidade de «goal» por rematar frouxo, mas logo a seguir Romulo e Guedes fizeram realçar a decisão e segurança de Cantara.

Os espinhenses, sempre voluntariosos, não perderam o sentido da ofensiva, mas a verdade é que nunca chegaram a tornar-se perigosos, pois as intervenções de Orlando foram sempre fáceis.

Aos 9 minutos registou-se o unico «goal» da partida—nessa altura já bem merecido e de há muito esperado. Terreiro levou a melhor em luta com o médio adversário, passou a Bico, que, desviado para a direita, correu até á linha de cabeceira, donde centrou primorosamente para Guedes, em condições de êste, com um excelente remate de cabeça (a lembrar Vitor Silva) bater Cantara, que, entretanto, se prepara para sair ao encontro de Bico. Foi, sem duvida, uma das jogadas mais «claras» do desafio.

Só cinco minutos depois se verificou a primeira intervenção de Orlando a um remate digno dêsse nome.

Depois, até final, assistiu-se ao dominio intenso dos lisboetas, sem compensação pelo exagerado numero de passes que os «encarnados» teimavam em trocar entre si, facilitando as entradas dos adversários.

Já nos ultimos minutos Bico e Guedes tornaram-se perigosissimos em dois remates e, mais tarde ainda, Guedes noutro remate que Cantara não pôde segurar, evitando, no entanto, com muita ligeireza que a bola chegasse á rede.

E acabou: 1-0 a favor do Benfica, que conservará por mais um ano o titulo de campeão nacional.

Com os jogadores alinhados a meio do terreno, o sr. director geral dos Desportos, que havia sido saudado ao começar a segunda parte, desceu ao terreno, acompanhado dos dirigentes da Federação, para cumprimentar os jogadores e entregar a Terreiro, capitão do Benfica, a taça ganha merecidamente.

* * *

O Benfica não forneceu exibição das melhores. A «equipe» tem já proporcionado desafios de maior agrado. Ontem lutou com os olhos postos no resultado, sentindo a responsabilidade do desafio e por isso se admite que o entusiasmo se tenha sobreposto ao desejo de jogar bem. A defesa chegou para as ocasiões, sem necessidade de se empregar a fundo; os médios foram os mais regulares e, á frente, Guedes e Bico foram os que estiveram mais dentro do normal.

Os espinhenses, jogando menos, levaram a melhor sobre os lisboetas em rapidez e decisão ao entrar á bola. A defesa teve trabalho aturado e portou-se bem, embora com o apoio dos médios; os avançados não convenceram, tanto mais que nos desafios anteriores se tinham mostrado bastante «praticos».

O casamento interrompido

acabou por se fazer de sentinela á vista...

A proposito da noticia que ontem publicámos daquele casamento que foi interrompido por ter aparecido a mulher que vivera com o noivo, escreve-nos o sr. Carlos da Silva Costa, pai do noivo, a dizer-nos que seu filho viveu de facto com a referida mulher, de quem tem um filho, mas que, devido a incompatibilidade de genios, a deixou. Diz ainda que seu filho tencionava casar com ela, mas, como a vida se lhe complicara, resolvera adiar o casamento. Quando, mais tarde, resolveram casar, para o que chegaram a tratar da respectiva papelada, na mesma repartição, faltaram os pais da noiva, pelo que o casamento foi adiado. Passado tempo, era preso o seu filho João Ludovino Freire da Costa, que durante três meses aguardou julgamento, tendo a Ana Ribeiro Soeiro metido a criança na Misericordia por não ter recursos para o manter. Quando o pai da criança saiu do Tribunal absolvido, foi buscar o filho, indo todos viver em comum, mas passaram cada vez a dar-se pior. Até que o seu filho resolveu abandoná-la e casar-se com outra rapariga, com quem ontem se deu o caso. Como os papeis estavam todos em ordem, resolveram casar ainda ontem, ao fim da tarde, com assistencia da Policia, para evitar novo escandalo e adiamento.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

O reconhecimento tributado

pelas classes comerciais

ao empresário Ricardo Covões

Este homem alto e corpulento, que disfarça a generosidade da alma sob uma camada de rudeza, que ora funda um jornal, ora contrata uma companhia de circo, que se fez por si, com os proprios punhos e que, tendo a nobreza do povo, não o desdenha, falando rijo a sua verdade, demonstrou mais uma vez a sua generosidade, numa época em que o egoismo fecha os corações, hesitante entre o dia de hoje, que já não é bom, e o de amanhã, que pode ser pior. Ricardo Covões disse que sim, quando a direcção da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, realidade carinhosa de Alexandre Ferreira, quis desenvolver mas a sua valiosa obra.

Esse «sim» simples e despretensioso valia o melhor de noventa contos, o bastante para dotar aquela instituição de mobiliario e material cirurgico para uma enfermaria, cuja construção se impunha.

A Ricardo Covões deve-se mas este belo gesto de fraternidade humana. Nem sequer aqui escrevemos altruismo para o não magoar na sua sincera e desempenada modestia. De resto, Ricardo Covões, em silencio, ou, publicamente, é dos homens que, socialmente, mais tem feito pelo trabalho, a educação e a pobreza de Lisboa. A sua casa monumental de espectáculos está aberta a todas as escolas, seja qual fôr o seu crédo. Não há colectividade de beneficência, orfanato, associação de socorros mutuos, que a ele recorra, que não o encontre pronto, decidido, embora com um ligeiro encolher de ombros a cortar os agradecimentos. Estes noventa contos, afinal, pouco avolumam a «boule de neige» dos seus donativos repetidos O gesto de agora teve, porém, mais significado. Daí a manifestação de hoje, de expressiva homenagem, que envolveu o comercio de Lisboa e numerosissimas instituições de beneficencia. Promovida pela Tuna Comercial de Lisboa, tão sincera como espontanea, revestiu-se de um relêvo singular, a que não faltaram emoção e brilhantismo. Foi uma bela hora de consagração a Ricardo Covões, a juntar a tantas que têm soado na sua rude existencia de trabalhador, em circunstancias identicas a esta. Nela envolvia-se, apenas, o homem, que o sabe ser tão fiel aos seus principios, honesto sempre, caracter de antes quebrar do que torcer que, através de uma vida exemplar de cidadão, tem sabido pôr acima dos seus legitimos interêsses o coração e o espirito.

Na manifestação a Ricardo Covões tomaram parte a Tuna Comercial, Academia Recreativa Artistica, Fabrica Portugal, Invalidos do Comercio «Voz do Operario» com uma deputação de 200 crianças; Asilo de S. João, Escola-Oficina n.º 1, Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, etc. Todas estas instituições, com os seus estandartes, foram ao Coliseu dos Recreios, acompanhadas de milhares de pessoas. O salão do restaurante, escadarias, corredores da vasta casa de espectaculos, eram pequenos para conter tão grande multidão. Quando o sr. Ricardo Covões entrou no salão do restaurante, onde se realizou a sessão solene, os manifestantes tributaram-lhe uma calorosa ovação, que se prolongou durante largos minutos.

Iniciou os discursos, o sr Vicente Reis, presidente da Tuna, que depois de traçar o perfil do homenageado e de se referir á sua valiosa oferta á Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio, afirmou: «Se outros que podem quisessem imitar o gesto de Ricardo Covões, alguma coisa de grande se podia fazer em prol da instituição».

Raul Esteves dos Santos, representante da «Voz do Operario» descreveu o que tem sido a obra de Ricardo Covões, iniciador das cantinas escolares, das colonias balneares das crianças, e outras obras de assistencia e protecção á infancia.

Falaram tambem os srs. Julio Vilas, Joaquim Mateus e Alexandre Ferreira, que, num improviso brilhante, enalteceu o caracter e a obra de Ricardo Covões.

Os discursos eram, constantemente, interrompidos por vibrantes salvas de palmas.

Por fim, falou o homenageado. Foi com comoção que o fez, depois de cinco minutos de vibrantes salvas de palmas. Ricardo Covões afirmou que o seu gesto nada representava. Considerava apenas, uma pedra, das mais pequenas, na obra da Casa de Repouso dos Invalidos do Comércio, instituição que lhe merecia tôda a simpatia.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. Ricardo Covões continuava no uso da palavra.

RICARDO COVÕES

Os campeonatos de remo

da região do sul

correram-se hoje na Junqueira

Efectuaram-se esta manhã ao longo da muralha da Junqueira, as provas do campeonato regional de velocidade de remo, para as categorias de «juniors» e «seniors». Estas provas tiveram a presenciá-las bastante publico, predominando o elemento feminino.

Do programa fazam parte seis regatas, a saber: «yolles» de 4, «out-riggers» de 4, «yolles» de 8 e «out-riggers» de 8, estando representados a Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. P., Grupo Desportivo dos Ferroviários do Barreiro, Grupo Desportivo da Cuf e Estoril-Praia.

Verificaram-se os seguintes resultados:

«Yolles» de 4 (juniors): Nesta prova concorreram quatro embarcações, representando o Estoril-Praia, G. D. da C. P., Ferroviários do Barreiro e Associação Naval de Lisboa.

Venceu merecidamente o Estoril-Praia, com comprimento e meio de avanço, gastando no percurso 7 m. 45 s. 1/5 para o total de 2.000 metros. A «equipe» vencedora era constituida por Manuel Saldanha, Manuel Matias, Mário Lopes da Costa, Messod Bilton (voga) e Orlando Basso (timoneiro); em 2.º lugar classificou-se a Associação Naval; em 3.º o Grupo Desportivo da C. P. e em 4.º os Ferroviários do Barreiro.

A segunda regata foi a de *«out-riggers» de 4 (seniors)*, para a disputa da «Taça 5 de Outubro». Concorreram sómente a Associação Naval e o Desportivo da C. P., vencendo a primeira por um comprimento, no tempo de 7 m. 45 s. (2.000 metros).

A tripulação vencedora compunha-se de Manuel Camara da Costa, José Rezende, António Faria, António Correia (voga) e Miranda da Costa (timoneiro).

Na terceira prova, de *«Yolles» de 8 (juniores)*, mediram forças as tripulações da Associação Naval, G. D. da Cuf e Clube Naval de Lisboa. O Desportivo da Cuf, distanciando-se a meio do percurso da Associação Naval, conquistou no percurso de 2.000 metros dois comprimentos de avanço, gastando 6 m. 38 s. 4/5. A «equipe» vencedora: Mário Joaquim, Joaquim de Oliveira, Gabriel de Sousa, Adelina Pereira, José de Almeida, Pedro da Luz, Eurico Alcantara, Elias Marques (voga) e Mariano Baptista (timoneiro); em 2.º classificou-se a Associação Naval e em 3.º o Clube Naval.

A quarta regata—*«Yolles» de 4 (seniores)*—foi disputada pela Associação Naval, Club Naval, Estoril-Praia, G. D. da Cuf e Ferroviários do Barreiro. Ganhou o Desportivo da Cuf, com 4 comprimentos de avanço, no tempo de 7 m. 2 s. 3/5 para total de 2.000 metros. Em 2.º, classificou-se o Estoril-Praia seguido do Ferroviários do Barreiro, Clubé Naval de Lisboa e Associação Naval. A tripulação vencedora estava composta por Ramiro Marques, Francisco José, José Duarte, David Salvador (voga) e Silva Gomes (timoneiro).

As duas ultimas regatas foram as de *«out-riggers» de 4 (juniors)* e de *8 (seniores)*. Na primeira disputava-se a **«Taça Azambuja»** e na segunda a taça «C. M. L.», mas tanto uma como outra reuniram um só concorrente—a Associação Naval de Lisboa.

Depois das provas realizadas foram entregues no posto nautico da Associação Naval os prémios aos vencedores de cada regata.

* * *

No próximo mês de agôsto efectuam-se, nos dias 4 e 5, na Figueira da Foz, os campeonatos nacionais de remo, e nos dias 25 e 26 do mesmo mês realizam-se os campeonatos ibéricos, em Viana do Castelo.

A romaria de Alcamé

(Continuação da 1.ª pag)

parte deles passou a noite em velada dentro da igreja, emquanto outros, acabadas as orações, se espalharam pelas barracas de comes e bebes, de imagens e de quinquilharias armadas á volta.

Hoje, ás 10 horas, aquele sacerdote—que aproveitou tal ocasião para distribuir aos seus gaiatos do Centro de Assistencia Social Infantil os donativos que conseguiu dos lavradores—celebrou missa no templo.

Seguiu-se uma imponente missa campal. Ao longe, via-se o gado que, no fim da cerimonia, enquadrado entre os cavalos dos lavradores e dos campinos, desfilou em tropel, recebendo a benção.

A's 15 e 30, realizou-se nova procissão, á volta do templo. E depois começou o arraial, abrilhantado pela banda da Euterpe Alhandrense, com os caracteristicos fandangos cantados e bailados pelo povo em festa.

PROVAS DE TIRO

Ramalho Sampaio venceu a 2.ª prova da S. T. n.º 54

Na carreira de tiro «Vergeiro—Ducla Soares», em Pedrouços, disputou-se hoje a segunda prova do torneio organizado pela Sociedade de Tiro n.º 54 (Sporting), em comemoração do 39.º aniversário do clube sportinguista.

A prova de hoje, reservada a Sociedades de Tiro, era valorizada pela taça «Rafael Afonso de Sousa», com medalhas até ao 4.º classificado.

Joaquim Ramalho Sampaio, da Sociedade de Tiro n.º 2, obteve o primeiro premio, somando 132 pontos, seguido dos seguintes atiradores—entre os quais se salienta uma atiradora de bom valor, D. Maria Aquino de Brito: 2.º Luiz Real Lopes, S. T. 54, 125 pontos; 3.º António Montez, S. T. n.º 2, 122; 4.º Luiz Howorth, S. T. n.º 2, 117; 5.º Guilherme Guedes, 113; 6.º Hermann Santos Pinto, 113, os dois da S. T. n.º 54; 7.º José Rodrigues Silva, S. T. n.º 2, 113; 8.º Pedro Andrade Costa, S. T. n.º 54, 111; 9.º D. Maria Aquino de Brito, 109; 10.º Joaquim Marques de Oliveira, 109; 11.º Mario Borges Lança, 108, todos da S. T. n.º 2. 12.º Alberto Baptista, S. T. n.º 54, 106; 13.º Hermenegildo Benza, 102; 14.º João Maia, 97, os dois de S. T. n.º 97; 15.º Alfredo Alves, S. T. n.º 3, 91; 16.º Eugenio Silva, S. T. n.º 2, 87; 17.º Francisco Rafael Rodrigues, S. T. n.º 54, 83; 18.º António Ramalho, S. T. n.º 2, 82; 19.º Humberto Vasques, S. T. n.º 54, 78 pontos.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu, por vezes, bastante coberto; possibilidade de trovoadas durante a tarde; bruma matinal, principalmente junto á costa; vento dos quadrantes de N, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 25º,0; minima, 17º,0.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 24º,6; minima, 15º,3.*

NAU CATRINETA

na FEIRA POPULAR

Grande sucesso da **vedeta internacional da Rádio** que tanto êxito alcançou na noite de ontem. Voz melodiosa de oiro que canta e encanta com as suas canções para dançar. E' uma atracção digna da «NAU», o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Menu do jantar de hoje: Sôpa de camarão—linguado á setubalense—bife de lombo á «Nau».

Um grupo

de estudantes

visitou hoje

a sr.ª D. Amélia

Organizada por uma comissão de estudantes, da qual faziam parte, entre outros, os académicos Luiz Bruges, Joaquim Aguiar, Luiz Neuparth, Ciriaco Eduardo Cunha e Vicente da Camara, realizou-se uma homenagem á sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, á qual assistiram cêrca de duzentos estudantes de ambos os sexos.

A reunião efectuou-se ao meio-dia, no jardim fronteiro ao Liceu de Camões, e dali seguiram todos para o Aviz Hotel em cujo terraço, meia hora depois, se realizou a cerimónia.

A sr.ª D. Amélia de Bragança, encontrava-se acompanhada dos srs. visconde de Assêca, dr. João Mendonça, padre Francisco Maria da Silva, prior do Santo Condestável e capitão Maia de Loureiro.

Pelo estudante Luiz Bruges, foi lida uma mensagem em pergaminho, assinada por todos os componentes da referida comissão e delegados dos estudantes do Pôrto e Coímbra.

Feita a eitura, a mensagem, encerrada em rica pasta vermelha, foi entregue á sr.ª D. Amélia de Bragança.

Seguidamente, o estudante Joaquim de Aguiar saudou a sr.ª D. Amélia de Bragança e disse que «não estavam ali tantos quanto eles desejavam, visto terem começado os exames e, por êsse motivo, não puderam vir da província». No entanto, tinham o encargo de dizer que, «de alma e coração, se encontravam com êles, todos aqueles que as circunstancias impediram de comparecer».

A sr.ª D. Amélia de Bragança agradeceu a manifestação, que muito a comoveu.

Logo depois os estudantes fizeram entrega de lindos ramos de flores e desfilaram, um por um, beijando-lhe a mão. Para todos a sr.ª D. Amélia de Bragança teve uma frase de simpatia.

Já passavam das 13 e 30 quando a recepção terminou.

De manhã, a sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança esteve no Patriarcado, onde na capela particular do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, assistiu á missa celebrada por aquele purpurado. A' cerimónia assistiram também os srs. visconde de Assêca e dr. João Mendonça.

De tarde, deu um passeio de automóvel pela cidade.

EM 3 LINHAS

Os navios portugueses deixaram de ser obrigados a trazer a bandeira nacional e a palavra Portugal pintados no costado. O «Guiné» que saiu ontem, já ia com as pinturas anteriores á guerra.

///

Foi restabelecido o serviço postal para França (cartas até 50 gramas e bilhetes postais não ilustrados).

///

O sr. Presidente do Conselho oferece na sexta-feira, nas Necessidades, um jantar em honra do sr. embaixador de Inglaterra.

///

A emissão portuguesa da Voz da America dará esta noite uma entrevista de Jorge Alves com Cob Calloway, conhecido chefe de orquestra americano.

AUTOMOVEIS DE LUXO

«Sem distintivo»

Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 3 a 7 lugares

Para Noivos, acompanhamento e serviços especiais, no País e Estrangeiro

Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da

Serviço permanente:

R. de Santa Marta, 57-A, Telf. 43753

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça *Estoril* 126, *GARAGE ALVAREZ*, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel, e Inglish Bar, temos extensões ao nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para *IR BUSCAR, OU LEVAR*, clientes com bagagem, a Lisboa. *Carros com porta-bagagem proprios.*

REMÉDIO D.D.D.

RECEITA MEDICA PARA TODAS AS DOENÇAS DE PELE

Formulada por um especialista depois duma longa vida de experiência O REMEDIO D. D. D. contém na sua composição todos os ingredientes essenciais ao tratamento de qualquer doença de pele.

IMPORTANTE:

Para conservar a beleza da sua pele e defendê-la das impurezas. use o sabonete extra-puro o

Sabonete inglês D-D-D O MELHOR PARA A PELE

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MINISTERIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

EDITOS DE CONCESSÃO

Processo n.º 1317—S

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de agosto de 1930, que a Empresa Mineira de Nespereira, Limitada requereu a concessão da mina de estanho denominada «Côto do Carvalhal de CHÃ» (Registo n.º 55) situada na freguesia de Nespereira, concelho de Sinfães e distrito de Viseu registada na Camara Municipal do referido concelho em 7 de agosto de 1941 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações nêste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação dêste édito no Diário do Govêrno.

Repartição de Minas, 4 de novembro de 1943.

O Engenheiro Chefe da Repartição

(a) *António de Castello Branco*

ALFAIATARIA ÁGUIA

RUA DA MADALENA, 202-1º TELEFONE-2 0581 LISBOA

Casa de 2.ª executa os trabalhos de 1.ª.

Fatos sport nas côres da moda: 380$, 480$, 590$, 750$, diferentes tecidos a preços acessiveis. Feitios, 230$, 280$, 350$ e 400$.

MAQUINAS DE ESCREVER de tôdas as marcas

Compra - Vende - Aluga

reparações e reconstruções com garantia

Domingos Gonçalves & C.ª

Rua Arco do Bandeira, 133, 2.º

Telefone 2 5741 LISBOA

Automovel CRISLER

Estado geral muito bom, bons pneus, vende-se por motivo retirada, informa pelo telefone 413 Estoril—Monte Estoril.

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 2/7 ás 11 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: PARA HABITAÇÃO: 1 na Rua VI, 6 na Rua XIV, 5 na Avenida CD e 6 na Rua X, da Encosta da Ajuda, e 1 na Avenida Manuel da Maia; e PARA FINS INDUSTRIAIS: 3 na Avenida Marginal Oriental, e 5 na Rua «D» á Quinta da Almargem.

As condições foram publicadas no «Diario Municipal», estando patentes com as plantas topográficas no átrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Repartição da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Lisboa, 23/6/945.

O Presidente. a) **A. Salvação Barreto**

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

Grandiosa mob. salão oriental em tamarino, biombos madrepérola, quadros a oleo, grande diversidade de porcelanas orientais, figuras Ming, estofos, finas tapeçatias, veludo e pele, T. S. F. movel c/ pick-up automático impecavel, modelo grande, cofre á prova de fogo, optima biblioteca c/ optimas obras de medicina

Av. Fontes Pereira de Melo, 26, 1.º

HOJE, DOMINGO. ÁS 21 HORAS

Por retirada de distinta familia, será vendido todo o recheio, que guarnece esta elegante casa, conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias» de hoje.

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60 — Telefone 4 9361

Pregoeiro: **A. PINTASSILGO**

Que bela é uma manhã na praia!

Que prazer gozar as suas delicias!

Porém, antes de expor-se ao sol e ao ar deve proteger a sua pele com **CREME NIVEA** ou OLEO NIVEA e assim diminuirá o perigo das dolorosas queimaduras do sol. Nunca se exponha ao sol com o corpo molhado. Nivea penetra profundamente na pele sem obstruir os poros, dando um aspecto belo e juvenil que só a formosura de uma pele sã pode proporcionar.

Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisboa

PARA UM SOALHO BEM ENCERADO

A ENCERADORA

ORÇAMENTOS GRATIS

BELARTE

CARCAVELOS

Aluga-se ao ano moradia nova, indep., 22 div., garage, jardim, todas com. Rua José Pereira Vasconcelos, esq. Estrada Nacional.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, (ao Camões) — Tel. 26550

CASA ATLANTICA DE VIAGENS

RUA CAPELO, 8—Telefone 29471

Encarregue esta Casa da reserva das suas passagens para qualquer país, por via *aérea* ou *marítima*. — Tôda a documentação necessária para *passaporte* e *vistos* será obtida no *mínimo espaço de tempo.*

Um barco a sair no mês de Julho para o BRASIL

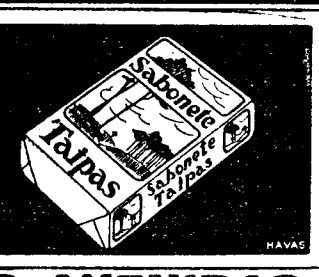
Um barco a sair no mês de Julho para VENEZUELA

AGENTE OFICIAL

LEONEL GOMES COELHO

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.º Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.

Na CURIA

«Pensão Imperial»

SIGNIFICA:

O máximo confôrto
A maior comodidade
A excelência do tratamento

Está ao dispôr de V. Ex.ª:

«Pensão Imperial»

CURIA

Alcides FABRICANTE

com oficina e vendas ao público

executa e apresenta os melhores modelos em

MALAS-PASTAS E CARTEIRAS a preços de fabricante

PRAÇA DO CHILE, 14, 1.

Cursos de Corte e Costura

P. DO BRASIL, 4, 3.º—TEL. 6 2700

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

18$00 — 20$00 — 22$00

SÃO OS PREÇOS DAS FITAS DE Máquina "REGALRITE"

(FABRICAÇÃO AMERICANA)

PEDIDOS A:

REGAL PORTUGUESA, LDA.

Telefone 2 8110

CORUCHE

Dr. Joaquim Pereira Simões

MISSA DO 30.º DIA

Sua Mãi e seus Irmãos mandam celebrar amanhã, 25, pelas 10 horas, uma missa na Igreja da Misericórdia, desta vila, pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo ás pessoas que se dignem comparecer a êste piedoso acto.

CORONEL DO ESTADO MAIOR

Carlos Matias de Castro

FALECEU

Inez Monteiro Matias de Castro e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, tio e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 10 horas, do largo Dr. Afonso Pena, n.º 52, 2.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funeraria Lisbonense
R. Herois de Kionga, 61-B, Telef. 50098

PASTELARIA «Berna»

é um novo e moderno estabelecimento que ontem se inaugurou nas Avenidas Novas

HA MESES INAUGUROU-SE na avenida de Berna um moderno estabelecimento que constituiu motivo de satisfação principalmente entre os moradores das avenidas novas. Esse estabelecimento—a Cervejaria Berna, Ld.ª—correspondeu perfeitamente á expectativa dos seus proprietarios srs. Joaquim Fernandes, construtor civil dos mais competentes e grande proprietario; Paulino da Conceição e João Correia dos Santos, estes ultimos ex-empregados da firma Carrasqueiro & Teixeira, onde ainda gozam de simpatia e prestigio profissional. O sr. Joaquim Fernandes, arrojado empreendedor e inspirador de cometimentos comerciais, aliou ás suas iniciatiavs áqueles seus dois amigos.

Os três simpáticos comerciantes, apesar do seu noviciado no ramo que abraçaram, são já nomes conceituados no seu meio.

A «Casa Xanel» estabelecimento de modas, da avenida Conde Valbom, 84, e os Armazens do Bairro Santos, na rua da Beneficencia, 156, de que são tambem proprietarios e unicos sócios, provam suficientemente o seu crédito, não só afirmado pela sua grande clientela, mas tambem pelas excelentes relações comerciais que disfrutam.

Os três sócios não parando nas suas realizações de engrandecer e desenvolver o comércio local, inauguraram ontem mais um novo e moderno estabelecimento—a Pastelaria Berna—que fica contigua á cervejaria do mesmo nome, e que torneja para a rua da Beneficencia.

As instalações da pastelaria, delineadas e dirigidas por um dos seus proprietarios o sr. Joaquim Fernandes, são de linhas distintas e sobrias, destacando-se pela sua beleza artistica os candelabros e candeeiros de parede, em ferraria, estilo Restauração. O ambiente é, por isso, de bem-star e de comodidade, tanto do apreço do nosso publico, que não dispensa as exigencias do modernismo. Máquinas de café, cortadoras de fiambre e muitos outros acessórios, são do que há de melhor no género.

A pastelaria da mais fina é fabricada no próprio estabelecimento, em dependencias higiénicas.

Dirige o fabrico o chefe-pasteleiro Adriano Rodrigues Costa, um dos mais conceituados técnicos do País, ex-sócio da Pastelaria Anabela, Ld.ª, da avenida Almirante Reis, 231-C, e antigo dirigente da sua especialidade no Hotel Aviz, no Palace do Buçaco e de tantos outros afamados hoteis.

Os proprietarios de todos aqueles estabelecimentos, porque não são do «metier», inteligentemente fizeram-se rodear de abalizados profissionais que serviram as melhores casas da capital. Assim, o chefe de balcão da Cervejaria Berna, Ld.ª, onde se cozinha o afamado bife «á Berna» saboreado por escolhida clientela das Avenidas e de outros pontos distantes, é o ex-empregado do Café Gelo, Armando da Costa Neves; o do balcão da pastelaria, outro entendido muito conceituado no seu meio, é Julio Fernandes.

Quanto aos criados de mesa, a sua escolha obedeceu ao mesmo critério da firma. São profissionais muito conhecidos do melhor publico de Lisboa, pela sua correcção e solicitude.

Não é portanto, para estranhar que os proprietarios da Pastelaria Berna alcancem mais um êxito no seu novo cometimento que muito os honra e dignifica o comercio em geral.

PNEU

4,50×17, compra-se ou troca-se por 5,50×16.

Resposta a êste jornal, ao n.º 880.

CREMES DE BELESA

A noite THO RADIA

CREMES DE BELESA

BAIRRO DOS ACTORES

JOIAS BARATAS

Pulseiras, broches, brincos, aneis com pedras preciosas, modêlos impecáveis. Cordões, pulseiras e aneis muito pesados. PRATAS DE ARTE e relogios das mais reputadas marcas. Grande sortido de objectos próprios para brindes.

Grande Ourivesaria «A MUNDIAL»
Rua Angela Pinto, 32 e R. Rosa Damasceno, 1
(Frente ao Mercado dos Actores)

O atletismo portuense

Esclarecendo algumas deficiências nos campeonatos nacionais de juniores

PORTO, 12—Parece que um conjunto de circunstancias, filiadas nos imponderáveis da vida, levou certos elementos estranhos ao nosso meio a pensar erradamente da situação actual do atletismo nortenho—e isto, só porque nos «nacionais» de «juniores», entre nós realizados, se notaram certas deficiencias, quer no que diz respeito ao material utilizado, quer no que se referiu á sequencia das provas.

Quando os actuais directores da A. P. A. tomaram posse dos seus cargos, o atletismo nortenho praticamente não existia. Os clubes desinteressados, a associação regional depauperada de fundos e de material atletico, os praticantes em numero reduzido. Em sintese: um estado de pobreza tal, que afugentaria o mais exigente mais «heróico» e mais entusiasta!

Contudo, três homens—Eduardo Silva, Teodomiro Argente Junior e Fonseca Bastos—não hesitaram em tomar a seu cargo o restabelecimento da vida da modalidade. E, para tal conseguir, foram incansáveis em estimular os clubes, em entusiasmar o publico, em interessar praticantes. Para cada campeonato instituiram um trofeu, organizaram provas e torneios, fizeram ressurgir o «corta-mato», que entre nós estivera lamentávelmente inactivo durante três épocas, beneficiaram a pista do Lima no principio da «temporada» ultima, reorganizaram os serviços de secretaria, etc., etc. Concluindo: um «mundo» de sacrificio e de trabalho, que merece gloria!

Ora tudo isto foi conseguido sem dinheiro, sem receitas e sem qualquer especie de auxilio. Torna-se mais valiosa, portanto, a actividade dos dirigentes da A. P. A.... Sim, porque trabalhar numa Federação de Futebol, por exemplo, onde há empregados para tudo e dinheiro para qualquer compromisso ou necessidade, não nos parece dificil; agora, se se trata de uma entidade onde as receitas mal chegam para pagar a luz electrica, a acção dos dirigentes, toma aspectos de insofismavél grandiosidade.

Perante, pois, a terrivel situação—e já que os seus apelos não encontravam o mais ténue éco da parte de quem de direito—os dirigentes da A. P. A. acharam que tinham na sua frente dois caminhos: ou deixar «morrer» de vez o atletismo nortenho, ou heroicamente lutar pela sua existencia.

Mas a verdade é que, sem material atlético á altura (nós, cá no Porto, sabemos bem do seu estado deficiente; mas preferimos obrar milagres e trabalhar assim, do que cair no marasmo e na critica perniciosa do «café»...) e sem recursos de qualquer especie para o adquirir, conseguiu-se o que muitos não têm conseguido com luxos e comodidades: o ressurgimento do atletismo nortenho, que hoje é uma realidade e não um «mito»!

Estes numeros—nunca registados na historia do nosso atletismo—falam claro: 90 inscrições nos «estreantes» 111 nos «principiantes» e 135 nos «juniores». O que prova que, mesmo sem material e tendo como unico auxilio a indiferença de todos, se conseguiu obra de valia.

. Não será isto heroico?

Hoje, pois, o atletismo nortenho tem já assegurada a base do seu progresso. O resto virá com o tempo e de harmonia com as limitadas condições do meio.

Verifica-se, assim, que a «pobreza» do material atletico apresentado nos «nacionais» de «juniores» pela A. P. A. não deve merecer censuras; antes pelo contrario, deve servir de incentivo áqueles que nos podem e nos devem prestar auxilio—porque nós já fizemos bem mais do que o suficiente para o merecer!

De resto, a A. P. A., consciente da sua situação, teve a honestidade de prevenir a Federação do estado em que todo o material se encontrava, solicitando-lhe o emprestimo de barreiras, dardos, etc. Em resposta porém a Federação limitou-se a lamentar por sua vez a situação financeira em que se encontrava, e que não lhe permitia não só dispendios com o transporte de tal material, como tambem com o da instalação sonora. Por isso se voltou ao tempo das informações «por canudo»...

Esta é a realidade dos factos. Não se queira agora, pois, destruir uma obra que é admirável, simbolo do poder e da boa-vontade dos homens da nossa terra, que, pelo atletismo portuense, realizaram já um autentico milagre. Que nos neguem auxilio; que nos considerem como qualquer aldeiazinha sem valor—tudo quanto queiram; mas que nos deixem trabalhar como sabemos e podemos para honra do desporto da nossa terra, para tranquilidade da nossa consciencia e do nosso amor próprio! Neguem-nos auxilio, olhem para nós com a importancia de pessoas «entendidas», mas deixem-nos trabalhar e não venham destruir a paz do nosso meio com comentarios levianos e fora da verdade.

EDUARDO SOARES

Desporto corporativo

Torneio de «volley-ball»

Prosseguiu hoje, nos campos da Mouraria e de Belem, com a efectivação da 3.ª jornada, o campeonato corporativo de «volley-ball», destinada á jurisdição da sede. Damos a seguir os resultados verificados: Com. Reg. Algodão em Rama—Casa H. Vaultier, por 15/3 e 15/4; Loiça Sacavem—Casa da Moeda, 15/4 e 15/11; Levantamentos Aereos—António Pessoa, 15/5 e 15/13. Estatistica—C.ª Nac. Navegação, 15/1 e 15/9; Engenharia—F. N. I. M., 15/2 e 15/10; C. U. F. do Barreiro—B. S. Bombeiros por 15/1, 4/15 e 21/9.

Campeonato nacional de «basketball»

Continuou esta manhã, nos campos de Belem e da Mouraria, a «poule» final de 2.ª categoria, e 3.ª jornada da 2.ª volta da 1.ª categoria, com os seguintes resultados:

1.ª categoria: Caixa de Previdencia da C. U. F., 67—F. de Loiça de Sacavem, 27; G. Lav. de Torres Vedras, 60—Bat. Sapadores Bombeiros, 31.

2.ª categoria: F. de Loiça Sacavem, 26—C. T. T., 25; C. U. F. do Barreiro, 40—C.ª de Seg. Açoreana, 33. O jogo entre o B. S. B. e G. A. da Industria do Arroz foi transferido para a proxima segunda-feira.

OS «AMIGOS DE LISBOA»

visitaram o Alfeite

ALFEITE, 24.—Os «Amigos de Lisboa» visitaram hoje o Alfeite. Para êsse efeito embarcaram no «Rio Tejo», da Parceria, chegando aqui por volta das 15 horas. Eram aguardados pelos srs. almirante Cabeçadas, comandante Bogalho e um oficial de serviço da base dos submarinos. Os «Amigos de Lisboa», em numero de quatrocentos, foram divididos em três grupos, visitando um o Arsenal; outro a Escola Naval; e o terceiro, a esquadrilha de submersiveis.

PROEZAS DE GATUNOS

em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23—Os larapios, num requinte de audacia e destemor, têm ultimamente exercido a sua acção em diversas localidades do concelho, sendo as mais alvejadas as desta freguesia e de Covelas, cujos laranjais foram desprovidos de muitos milhares de frutos.

E o que é mais para espantar é que os seus roubos se dão em pleno dia talvez para Régua e conseguiu-se deitar a mão a Olinda Fernandes da Silva no momento em que procurava despachar, como costumava, para aquela estação, os frutos.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, visite esta casa.
Serviço á Lista e Mesa Redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

CAMINHOS DE FERRO DO VALE DO VOUGA

AVISO AO PUBLICO

Taxa de velocidade

A partir de 1 de Julho de 1945, a taxa de velocidade a cobrar dos passageiros pela ocupação de lugares nos comboios de longo curso que nos respectivos Cartazes-Horários, publicados por estes Caminhos de Ferro, tenham a designação de «Automotoras» será a seguinte:

Até 50 quilómetros	2$50
De 51 a 100 quilómetros	4$00
De 101 a 150 quilómetros	5$50

Nos preços acima estão incluidos todos os encargos que actualmente oneram as tarifas.

O presente anula e substitue o Aviso ao Publico A. n.º 151 de 10 de Fevereiro de 1944.

Espinho, 10 de Junho de 1945.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

JESUS & CARDOSO, LD.ª

Antiga PELARIA CONFIANÇA

Participa aos seus Ex.mos Clientes que tem já em laboração a sua secção de TINGIR e CURTIR toda a qualidade de Peles, por técnicos especializados. Perfeição e rapidez. Preços livres de toda a concorrencia.

Depósito de venda directa ao público

Rua da Palma, 3 — Telef. 28157

ATLETISMO

A superioridade do Sporting nos campeonatos de «seniors»

Prosseguem na excelente pista do Estadio do Lumiar os campeonatos de Atletismo para «seniors», organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa. O conjunto dos resultados tem sido francamente bons, pois tanto os vencedores, como os vencidos, obtiveram «tempos» e «marcas» satisfatorios.

Todas as provas do programa de ontem foram bem disputadas. Apenas há dois factos que merecem registo: A desclassificação de Eleuterio, do Benfica, na prova de 100 metros e a falsa partida do mesmo corredor, deixada passar em claro quando da eliminatoria.

A decisão do «starter», na final de 100 metros foi errada, julgando duas falsas partidas a Eleuterio, quando devia julgar só uma e a outra ao benfiquense Paquete. Com esta decisão, um pouco forçada, talvez devida ao estado de nervos em que se encontrava o «starter» não pudemos assistir a uma luta interessante e, talvez, empolgante entre o especialista do Benfica e os restantes.

E' preciso eliminar estas deficiencias que prejudicam grandemente a marcha e a sequencia normal da certame. Quando todos os membros do juri conjugarem o seu trabalho assistiremos então á perfeita ordem nestas coisas.

Damos a seguir os resultados das provas de ontem:

1.500 metros—Francisco Bastos (Sporting), em 4 m. 12 s. e 2/10.

100 metros—Manuel Nuncio (Sporting), em 10 s. e 8/10 igualou o «record» do Sul.

400 metros barreiras—Matos Fernandes, (Benfica) em 59 s. 1/10.

Vara—Santos Vieira (Benfica), com 3 m. 40.

Dardo—Manuel Rodrigues (Belenenses) com 46 m. 91.

Provas de senhoras:

Dardo—Francelina Moita (Belenenses) com 30 m. 735.

80 metros—Olga Ribeiro (Sporting) em 17 s. 1/10.

Salto em comprimento—Edite de Sá (Sporting) com 4 m. 425.

VOLLEY-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de «volley-ball», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Belenenses venceu a Promotora, em 1.as, por 2-0 (15/13 e 15/7; em 2.as e 3.as, ganhou a Promotora, por 2-0 (15/8, 15/13 e 15/12, 15/10).

O Téonico venceu o Benfica, em 1.as por 2-1 (15/12, 15/17 e 21/12; em 2.as por 2-1 (15/12, 10/15 e 21/18); e em 3.as por 2-0 (15/12 e 15/10).

O Sporting venceu o Futebol Benfica, em 1.as por 2-0 (15/12 e 15s13); em 2.as, o F. Benfica faltou.

Nos jogos Parede-Internacional, o Cif perdeu em 1.as por 2-1 e ganhou em 2.as por 2-0.

Primeira Divisão—O Olimpico venceu o Marvilense, em 1.as por 2-1 (14/4, 14/16 e 21/10); em 2.as por 2-0 (15/7 e 15/3); e em 3.as por 2-0 (15/3 e 17/15).

O Fosforos venceu o Hockey Club, em 1.as por 2-1 (12/15, 15/13 e 21/6), e em 2.as por 2-0 (15/9 e 15/11). O jogo de 3.as não se efectuou por falta de comparencia do Fosforos.

O Ateneu venceu o Pena, em 1.as categorias, por 2-0.

VIDA ARTISTICA

A nova direcção da S. N. B. A.

Na ultima assembleia geral da Sociedade Nacional de Belas Artes foram eleitos os novos dirigentes: presidente e vice-presidente da Assembleia geral, prof. dr. Ressano Garcia e dr. Jaime Martêira; para a direcção, os srs. Domingos Rebelo, presidente; José Campas, vice-presidente; Francisco Romano Esteves e João Rodrigues Alves, secretarios; Guilherme Cardim, tesoureiro; Mário Eduardo de Passos Reis, vice-presidente; e Carlos Simões, vogal.

Exposição Aires de Carvalho

Na Junta do Turismo de Cascais inaugurou hoje o distinto artista Aires de Carvalho uma interessante exposição de pintura, desenho e gravura, que foi muito visitada.

DE LUTO

Coronel Matias de Castro

Na sua residencia, largo Afonso Pena, 52, 2.º, faleceu hoje o sr. coronel Carlos Matias de Castro, do corpo do Estado Maior. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

9 ANOS DE SUCESSO

garantem a elevada categoria da

«FARINHA 33»

FORTIFICANTE INCONFUNDIVEL

A' venda em toda a parte

Verde Atei

Excelente vinho verde natural.
R. Alexandre Herculano, 100-E. Tel. 62567.

LEIAM HOJE

simpa fixe

Os australianos

conquistaram

no Borneo

importantes campos

de petróleo

MANILA, 24—O comunicado de hoje do general MacArthur diz que as fôrças australianas em Borneo, tomaram os campos petrolíferos de Seria.

Os campos petrolíferos foram conquistados sem oposição, depois duma marcha de 100 quilómetros para sudoeste, ao longo da costa setentrional da ilha. A tomada dos campos petrolíferos realizou-se na quinta-feira á noite e sexta de manhã. Alguns dos 50 poços estavam ainda a arder, em consequencia de demolições japonesas, quando os australianos chegaram.

A luta nas Filipinas

No vale de Kagayan, ilha de Luzon, as fôrças dos Estados Unidos avançaram 20 quilómetros para o norte, até 27 quilómetros das fôrças de guerrilhas que estão a lutar com os japoneses na cidade de Guguegarao.—(R.).

As operações de limpeza em Okinawa

GUAM, 24—O comunicado do Q. G. do almirante Nimitz anuncia que foram abatidos 59 aviões japoneses — 35 dos quais em três horas — durante as 48 horas que terminaram ao meio dia de sexta-feira. Êste êxito deve-se a aparelhos de porta-aviões e ás baterias antiaéreas da ilha de Okinawa.

Fôrças do 10.º Exército americano continuaram as operações de limpeza em Okinawa, onde, até sexta-feira, tinham morrido 9.854 oficiais e soldados japoneses e aprisionados 6.932.

O almirante Nimitz confirmou a realização de ataques aéreos americanos na sexta-feira a objectivos da ilha de Kyushu. A primeira informação dêsses ataques foi transmitida pelas emissoras japonesas. O comunicado acrescenta que os bombardeamentos aéreos ás bases japonesas de norte e do sul de Ryukhu foram realizados por aparelhos que levantaram vôo de aeródromos da ilha de Okinawa.—(Reuter).

AS MULHERES NA GUERRA

são cumuladas de gentilezas

WASHINGTON, 24 — A sr.ª Mary Brown, tenente-coronel do Estado Maior da fôrça de Mulheres do Exército do Pacífico, que se encontra presentemente na capital, afim de obter novos fardamentos para as mulheres americanas que prestam serviço nas fôrças navais do Pacífico, declarou que, quando as «WACS» chegam ao local de serviço, são cumuladas de gentilezas pelos soldados, resultando dêste trato frequentes casamentos.—(United Press).

A QUESTÃO DA INDIA

BOMBAIM, 24.—Julga-se que Mohandas Gandhi, chefe indiano e Maulana Abul Kalan Azad, presidente do Congresso Nacional indiano, receberam plenos poderes da comissão executiva do Congresso para as negociações relativas ás propostas de Lord Wavell para acabar com o ponto morto politico da India. Os chefes estão já a caminho de Simla, para assistirem á conferência convocada pelo vivce-rei para segunda-feira.—(R.).

Automóveis de aluguer

Próprios para noivos e acompanhamento, tipo de luxo e a quilómetro, para toda a parte do País, de 3 e 6 lugares, na Cooperativa dos Condutores de Taxis de Lisboa (Talbot). R. Almirante Barroso, 17-C 41424.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

Um comboio automovel atravessando uma improvisada ponte sôbre um curso de agua na zona da Birmania já reconquistada

O projecto da abertura

de um novo canal

paralelo ao de Suez

JERUSALEM, 24—(De Eliav Simon, correspondente da United Press)—Os círculos politicos do Médio Oriente mostram uma ansiedade mista de cepticismo nos propalados planos para a construção do canal de Akaba, que correrá paralelamente ao canal de Suez, através da Palestina, ligando Akaba no golfo do Mar Vermelho com Haifa ou Gaza, na Palestina, costa mediterranica.

Apesar das repetidas sugestões que apareceram na Imprensa inglesa e americana, recentemente, segundo as quais há preparativos para iniciar o primeiro troço daquele ingente trabalho, alguns autorizados meios do Médio Oriente dizem que nada há de concreto ainda.

No Egipto supõe-se que tais noticias são lançadas no sentido de acalmar os pedidos do Egipto que deseja ter a completa fiscalização sobre o Suez, como primeira etapa para adquirir a independencia completa.

O projectado canal de Akaba, se fôr construido, levará a Palestina a uma completa competição com o Egipto em relação ás comunicações entre a Europa e o Médio Oriente e a India.

Os nacionalistas egipcios, que consideraram que o Canal de Suez foi um desastre para o seu pais, estão agora confrangidos perante a possibilidade da competição dum canal na Palestina.

Diz-se que, ultimamente, o Egipto manifestou especial interesse por Akaba e pela costa egipcia do Mar Vermelho, afirmando-se que o rei Faruk visitou aquelas regiões frequentemente, como viajante incognito, recordando que Akaba já pertenceu algum dia ao Egipto.—(United Press).

A guerra custou

250.000.000.000 de libras

WASHINGTON, 24.—O dinheiro gasto com o armamento e com a guerra desde que a Alemanha começou a armar-se, em 1934, daria mais de 134 libras a cada homem, mulher e criança existentes no mundo inteiro.

Um total de 250.000.000.000 de libras foi gasto na guerra por todos os países, segundo se calcula em meios autorizados de Washington.

Não estão incluidos os prejuizos causados á propriedade publica e particular.

Um quarto daquela fabulosa quantia recaiu sobre os Estados Unidos.—(United Press).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1, (ao Carmo). Tel. 2.8320.

O campo de Buchenwald

foi transformado

em acampamento de trânsito

BUCHENWALD, (Alemanha), 24—Os antigos trabalhadores escravos polacos, que estiveram presos neste campo de concentração, reuniram-se ontem, aqui, esperando transportes do exército americano para serem transferidos para a Alemanha ocidental, antes dos russos ocuparem a Turingia e outras áreas a oeste do Elba. O campo, que era usado pela Gestapo para encerrar mais de 50.000 prisioneiros politicos, foi transformado pelos americanos naquilo que se descreve agora como um «modelar campo de transito» para os operários polacos e suas familias que retiram das areas que vão ser ocupadas pelos russos. O primeiro grande comboio com estes operários partiu ontem deste campo. Entre os polacos que se encontram aqui, contam-se cerca de 4.500 antigos detidos de outro campo de Buchenwald.—(U. P.).

VESUVIO

Hoje, jantar especial 40$00 (incluindo o café). Reservam-se mesas pelos telefones 4 1583 ou 4 4080.

A APARECER DENTRO DE DIAS :

San Francisco e o problema da paz

por **Dutra Faria**

AS ATITUDES RUSSAS— O PROBLEMA POLACO— O CASO ARGENTINO—O FUTURO E DESTINO DA EUROPA—A GUERRA CONTINUARÁ ?

A unica obra portuguesa sôbre a Conferência da Paz em S. Francisco, pelo unico jornalista português que a ela assistiu.

Faça imediatamente o seu pedido a

EDIÇÕES PRO DOMO
Rua da Atalaia, 18, 1.º-E.
LISBOA

A abdicação

de Leopoldo III

é preconizada

abertamente

por Spaak

BRUXELAS, 24.—(Do correspondente especial da Reuter, Patrick Crosse). —O rápido regresso, de Salzburg, dos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, sem serem acompanhados por Ganshof van der Meersch, terceiro membro importante do grupo chamado pelo rei para consultas, e considerado, nos meios politicos desta cidade, como indicação de que o rei Leopoldo continua firme na sua resolução de ocupar o trôno.

Em vista da consolidação dos part. dos que se opõem ao regresso do rei, durante a semana passada, espera-se que a crise atinja rapidamente o ponto culminante. Parece agora ter diminuido, até certo ponto, a possibilidade de reacção violenta ao regresso do rei, mas parece mais completa do que há uma semana a solidariedade dos partidos socialista, comunista e liberal.

O ministro dos Estrangeiros (socialista) no gabinete «interino» de van Asker, Paul Henri Spaak, que foi um dos consultados, esta semana, pelo emissario real, preconizou abertamente a abdicação do rei, numa entrevista concedida esta tarde ao jornal independente «Le Soir».

—Apenas vejo uma solução para a crise: a abdicação—disse Spaak.

Espera-se que o partido liberal, no seu primeiro congresso nacional, depois da libertação, que se iniciou esta manhã, se mostre mais abertamente a favor da abdicação do que até aqui. Augusto Buisselet, ministro da Educação e deputado liberal, disse-me hoje:

—A abdicação do rei é a unica forma de evitar uma instabilidade prolongada ou coisa ainda pior.—(R.).

Leopoldo III melhorou e está em repetidas consultas políticas

S. WOLFGANG, 24.—Depois de conversações com o rei Leopoldo, tomaram á ultima hora a decisão de partir, esta tarde, Robert Gillon, presidente do Senado belga, e Franz van Cauwelaert, presidente da Camara dos Deputados, os quais tencionavam, antes, permanecer mais um dia, para continuar as suas conferências com o rei. Não Foi dada razão da alteração do plano e não foram fornecidos quaisquer pormenores das conferências.

O capitão visconde du Parc, ajudante de campo do rei, que o acompanhou no cativeiro, disse ontem á tarde que a saude do rei tinha melhorado muito desde que se mudou para a nova vivenda posta á sua disposição pelo Exército dos Estados Unidos, e que estava a dedicar o seu tempo livre a estudar os ultimos acontecimentos da situação belga e a receber e consultar várias personalidades belgas.—(R.).

Pena de morte comutada

a dois espiões

WASHINGTON, 24.—O Presidente Truman comutou para prisão perpetua as sentenças de morte pronunciadas contra dois individuos, acusados de espionagem, em fevereiro ultimo. Trata-se de William Curtis Colepaugh, cidadão americano, e Eric Gimpel, alemão, que desembarcaram de um submarino alemão na baia de Frenchman, na noite de 29 de novembro de 1944, e foram presos pouco depois.—(R.).